ANNO XL. NUMERO 264.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Terça. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quarta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Quinta. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Sexta. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Sabbado. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Domingo. S. Octavio m.; S. Theope m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. —Tendo de regressar amanhãa no vapor *Cruzeiro do Sul*, para essa provincia o capitão do estado-maior da 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, que por aviso de 8 de outubro ultimo, foi mandado pôr a disposição do Exm. presidente do Amazonas, rogo a V. Exc. se digne de mandar dar-lhe transporte por conta do ministerio da guerra desta provincia para aquella.

Dito ao Exm. visconde da Boa-vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Constando-me de officio do commandante superior da guarda nacional do Pão do Alho, datado do 1º de outubro ultimo, que ha tempos transferio a sua residencia para o municipio do Recife o capitão da secção de reserva n. 2 daquelle municipio Mauricio Francisco de Lima, haja V. Exc. de informar se elle fez a sua apresentação a esse commando superior como preceitua o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. abrir assentamento de praça, se forem julgados aptos para o serviço do exercito em inspecção de saúde, aos recrutas Manoel Christovão Pereira de Souza, Militão Baptista de Oliveira e José Ignacio Peres Quinto, que se acham detidos no quartel do 9º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Communicando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 2 do corrente, que nessa data foi nomeado o capitão do corpo do estado-maior de 2ª classe Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, que se acha na côrte, para ficar a disposição desta presidencia, devendo vir para aqui na primeira opportunidade; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento.—Igual communicação se fez ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em aviso de 5 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra que o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Livino de Bastos Varella deve continuar a servir nesta provincia.—Igual communicação se fez ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso por cópia o officio que em 22 de outubro ultimo, me dirigio o promotor publico da comarca da Boa-vista, afim de que V. S. mande proceder como julgar conveniente, sobre as arguições feitas ao destacamento do termo do Ouricury.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para ter o conveniente destido a inclusa certidão de assentamentos do capitão Caetano Xavier de Oliveira que foi transferido do corpo de guarnição do Piauhy, para o 7º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Convém que V. S. faça preparar tudo quanto tem de seguir com o setimo batalhão de infantaria e praças do segundo da mesma arma, no vapor que se espera do norte, afim de não haver demora nem atropello no embarque do pessoal e bagagens desse corpo, e poder aquelle navio sahir para o sul no dia subsequente ao da sua entrada no porto desta cidade.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhãa ás 11 horas do dia, 4 praças para escoltarem um criminoso até a villa de Garanhuns. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. Ao tambor do segundo batalhão de infantaria Domingos Miguel dos Santos, mande V. S. passar pela companhia de cavalaria, segunda via do titulo de voluntario, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartiaão da guerra de 4 do corrente, faz se necessario que V. S. informe ácerca do incluso requerimento em que o alferes do nono batalhão de infantaria Aureliano Peres de Albuquerque, addido ao batalhão de engenheiro, pede transferencia para o segundo da mesma arma por troca com o alferes deste batalhho João Barbosa Cordeiro Feitosa.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa do serviço militar, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 31 de outubro ultimo, ao individuo que com o nome de Vicente Ferreira do Nascimonto acha-se com praça no setimo batalhão de infantaria e foi reclamado como escravo por Silvino Guilherme de Barros, que provou o seu direito de propriedade sobre o mesmo individuo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondo aos seus officios n. 1375 e 1377, de 5 do corrente, a que vieram annexos os prets que devolvo, remettendo-lhe por copia o officio de 12 deste mez, em que o commandante das armas assegura que realisado o pagamento dos prets dos batalhões 7º de infantaria e 4.º de artilharia, sera entregue á V. S. a importancia das rações de etape abonadas pelo delegado de Caruarú ás tres praças de pret que alli se acham doentes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da fazenda de 26 de outubro ultimo, dê as necessarias providencias, para que ao segundo escripturario da alfandega da Bahia Francisco José Monteiro de Carvalho Junior, que se acha addido á esta capital, e acaba de ser nomeado segundo conferente da do Maranhão, seja paga a ajuda de custo a que tem direito, e possa seguir para seu novo destino.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao pratico da costa do norte José Francisco de Oliveira, como requisitou o commandante do brigue barca *Itamaracá* em officio desta data, a quantia de 80$ por conta da soldada de 280$ que vai ganhar como pratico do hiate de guerra *Cayrú* ate o porto da capital do Maranhão, onde deve ser pago do restante da mesma soldada.—Communicou-se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Dito ao mesmo.—Devolvo incluso o requerimento do segundo tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria, a que se refere a sua informação n. 851, de 12 do corrente, para que V. S. mande pagar á esse official sob minha responsabilidade, nos termos do § 7.º art. 5.º do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, visto não haver credito na rubrica—gratificações diversas etc.—do ministerio da guerra no exercicio de 1863 a 1864, a quantia de 49$ que se lhe esta a dever de etapa relativamente ao tempo decorrido de 13 de maio até 30 de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Sciente pelo seu officio n. 649, de 9 do corrente, de que por falta de credito na rubrica—gratificações diversas—do ministerio da guerra do exercicio de 1863 á 1864 não tem sido possivel levar em conta aos collectores de rendas dos municipios de Flores, Nazareth e Bonito, e ao capitão do exercito José Joaquim de Barros que, commandando o destacamento de Tacaratú, e alli falleceu, as quantias que conforme se demonstra em a nota junta, despenderam com abonos e gratificações a diversas praças destacadas naquelles lugares, tenho resolvido autorisar V. S. sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro, e circular n. 430 de 13 de setembro, tudo de 1862, a mandar creditar os referidos collectores e capitão pelas quantias de que trata a mesma nota as quaes importam em...... 280$013 rs.

O que declaro á V. S. para ter os devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento do tenente do 7º batalhão de infantaria José Antonio de Araujo, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos a consignação de 20$000 rs. mensaes que elle pretende deixar de seu soldo nesta provincia para alimentos de uma filha, devendo essa prestação ser entregue ao precurador do mesmo tenente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Convém que V. S. me remetta até o fim de janeiro proximo vindouro, o relatorio dessa repartição indicando ao mesmo tempo as suas mais urgentes necessidades, bem como do consulado provincial.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 162$400 rs. despendida durante os mezes de setembro e outubro ultimos, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, como se vê das duas inclusas contas que me forom remettidas pelo chefe de policia com officio de 12 do corrente, sob n. 1,408. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Para poder cumprir o disposto no aviso expedido polo ministerio da fazenda em 2 do corrente mez, faz-se preciso que V. S. me remetta com a possivel brevidade um quadro, como o do modelo junto, da receita provincial, com indicação de todas as diversas verbas de receita; da legislação que as creou e regula; da importancia arrecadada de cada uma dellas nos tres ultimos exercicios, e finalmente das causas de seu augmento e diminuição.—Neste sentido officiou-se ás camaras municipaes da provincia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou a camara municipal da cidade de Olinda em officio de 10 do corrente, constante da copia inclusa, recommendo á V. S. que mande entregar-lhe por emprestimo a quantia de um conto de reis, para occorrer as despezas a fazer com o *Te-Deum* que pretende mandar cantar em acção de graças pelo feliz consorcio de sua alteza a serenissima princeza imperial com o Sr. conde d'Eu, ficando a mesma camara obrigada a satisfazer essa quantia pelo modo indicado no citado officio.—Communicou-se a predita camara.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Sciente de quanto V. S. ponderou em seu officio de 25 de outubro ultimo, tenho a declarar-lhe que achando-se estabelecido no artigo 7 do decreto n. 1355, de 6 de abril de 1854, o modo por que devem ser substituidos nas suas faltas ou impedimentos os chefes da guarda nacional, não podia V. S. designar o major do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda, para exercer as funcções de chefe do estado maior desse commando superior, achando-se prompto como V. S. declara no citado officio o tenente-coronel do batalhão n. 10 da mesma arma, a quem deve V. S. incumbir do exercicio d'aquellas funcções no caso de não ter ainda cessado o impedimento do referido chefe.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-vista.—Para que eu possa resolver acerca da passagem que no incluso requerimento pede para a companhia de reserva o tenente do batalhão n. 47 de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior, Marcos da Costa Mariz, faz-se necessario que V. S. mande inspeccionar a este pelos cirurgiões da mesma guarda nacional trazendo ao meu conhecimento o termo da inspecção.

Dito ao chefe de estado maior José Corrêa de Oliveira Andrade.—Approvo a deliberação que V. S. tomou, como me participou em seu officio de 8 de outubro ultimo, de assumir no dia 5 desse mez o exercio do commando superior da guarda nacional do municipio de Goianna, em consequencia de haver fallecido o respectivo chefe de estado maior.

Dito ao capitão do porto.—A' Vmc. serão apresentados os recrutas de marinha Manoel Elias Correia, Antonio Francisco de Souza, Vicente Ferreira de Souza, José Francisco de Souza e Francisco Gomes Carneiro, para que lhes dê o conveniente destino, depois de inspeccionados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. Faço apresentar á Vmc. o recruta de marinha Manoel Quirino da Encarnação, para que lhe dê o conveniente destino, depois de inspeccionado.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.—Remetta Vmc. ao quartel-general da marinha, na primeira opportunidade, o recruta Manoel José da Luz, destinado para o serviço da armada.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto incluso por cópia o aviso da repartição da guerra de 21 de outubro ultimo, para que Vmc. mandando formular as contas relativas ao fornecimento de que tratam as notas tambem por cópia inclusas, não só transmitta directamente ao conselheiro director geral da directoria de contabilidade daquella repartição essas contas e as de supprimentos de artigos a outras repartições, realisados no exercicio de 1863 á 1864, más tambem satisfaça a exigencia constante da segunda parte do citado aviso.

Circular a todos os juizes de direito.—Para confecção do relatorio, que dvve ser presente á assembléa legislativa provincial na proxima futura sessão, faz-se mister que até fins de janeiro do anno vindouro Vmc. informe sobre as necessidades mais urgentes dessa comarca, e circumstanciadamente sobre o estado, capacidade e condições de salubridade das respectivas cadeias, declarando se são de propriedade publica ou particular, e neste ultimo caso quanto se despende mensalmente com o seu aluguel, se tem accommodações para a divisão dos sexos, que numero de presos admittem, de que reparos precisam e quanto se poderá gastar para que tenham a solidez e segurança que convem.

Officio ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Convém que Vmc. me remetta até o fim de janeiro proximo vindouro o relatorio da repartição a seu cargo, indicando as necessidades que devam ser levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua futura sessão.

Dito ao commissario vaccinador da cidade da Victoria.—Remetto á Vmc. o puz vaccinico que solicitou em seus officios de 23 de outubro ultimo e 7 do corrente, o qual sendo pouco productivo, como diz o commissario vaccinador provincial, convém que seja por Vmc. aproveitado no caso de desenvolver-se.

Dito á camara municipal de Caruarú.—Accusando recebido o officio de 28 de outubro ultimo, em que a camara municipal da cidade de Caruarú communica haver procedido a apuração geral dos votos da eleição de juizes de paz e vereadores que ultimamente se procedeu nas freguezias de seu municipio, deixando de apurar as eleições que se tizeram fóra das matrizes, inserindo porém, na acta todos os votos attribuidos aos cidadãos nellas contemplados, tenho a dizer á mesma carama que para poder resolver ácerca de semelhantes eleições, cumpre que me remetta com urgencia e com as necessarias informações, cópia das actas das eleições que foram apuradas e das que deixaram de o ser por essa camara.

Dito á mesma.—Declaro á camara municipal da cidade de Caruarú, em resposta ao seu officio de 27 de setembro ultimo, que approvo a arrematação dos impostos de seu municipio, constantes dos termos de contratos que por cópia vieram annexos ao seu citado officio.

Dito á camara municipal da cidade da Victoria. —Respondo ao officio que me dirigio á camara municipal da cidade da Victoria em 26 de outubro findo, dizendo que approvo a arrematação dos impostos desse municipio, mencionados nos termos de contrato que por cópia acompanhou o seu citado officio.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmes. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhãa, á hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que, segundo o officio do director geral da instrucção publica de 12 do corrente, solicitou o conego Joaquim Pinto de Campos de membro do respectivo conselho director.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o guarda da alfandega desta capital, Henedino Rodrigues Nogueira Lima, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, podem dar transporte até o Maranhão no vapor *Cruzeiro do Sul*, em lugar de prôa, destinado á passageiro de estado, á Joaquim de Souza Oliveira, que consta ser desvalido.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de novembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as 9 inclusas ordens, sendo 7 do thesouro nacional, sob n. 157 a 163, e duas em duplicata, expedida pela repartição do ajudante general do exercito, ns. 421 e 422.

—

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

Novembro de 1864.

Expediente do dia 11.

Officio ao Exm. Sr. presidente do Rio-Grande do Norte.—Tenho presente o officio de V. Exc. datado de 23 do proximo passado, accusando a recepção do que em data de 14 do mesmo, tive a honra de dirigir a V. Exc. sobre a grave occorrencia que deu lugar á violação da igreja matriz de Goyanninha, e sinceramente agradeço a V. Exc. o interesse que se dignou tomar a tal respeito, a fim de que se não reproduzam jámais desacatos dessa ordem.

Cabe-me tambem participar a V. Exc. que já se apresentaram perante mim os tres irmãos Simonette, e seu primo Landelino, pedindo-me que os absolvesse da pena de excommunhão *ipso facto* em que haviam incorrido em virtude daquelle desastroso acontecimento. Compenetron-me o ar contricto e arrependido que se divisava nos semblantes desses jovens, cujo procedimento inconsiderado, talvez que só tivesse por causa o verdor dos annos e o subito arrebatamento da occasião.

Acolhi-os com paternal affecto, exhortei-os quanto em mim cabia, e autorisei o Rvm. chantre da cathedral e reitor do seminario episcopal José Joaquim Camello de Andrade para os absolver; o que teve lugar no dia 5 do corrente, na igreja do mesmo seminario, com grande satisfação minha e de todos os circumstantes.

Dito ao mesmo.—Recebi o officio de V. Exc. datado de 24 do proximo passado, pelo qual me participa que, attendendo ao que requereu o vigario da freguezia de Avez, José Gabriel da Sempre Virgem Pinheiro, e nao lhe sendo possivel ouvir previamente o meu parecer attenta a desistencia e a necessidade que allegava o mesmo vigario, resolveu V. Exc., por portaria da mesma data, conceder-lhe tres mezes de licença, com a respectiva congrua, para tratar da sua saúde onde lhe convier; do que tudo fico entendido.

— 12 —

Officio ao vigario encommendado do Pilar.—Tenho presente o officio de V. Rvma. de 6 do corrente em que me expõe a impossibilidade physica, em que se acha de puder entrar a freguezia do Pilar, da qual é parocho encommendado; e pede-me o desonere do referido emprego.

Annuindo ao pedido de V. Rvma., concedo-lhe a exoneração pedida; e para que não soffra detrimento a administracção do pasto espiritual, nesta data mandei passar provisão de parocho encommendado da mesma freguezia ao Rvm. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, a quem V. Rvma. entregará a regencia da mencionada freguezia.

— 14 —

Officio á commissão administradora das obras da nova matriz de S. José.—Tantas sympathias tem adquirido a obra da nova matriz de S. José, tanto se tem interessado os fieis pela conclusão deste novo templo, que até de provincias estranhas ao bispado concorrem os fieis com o seu generoso contingente para a construcção da casa do senhor.

Remetto a Vv. Ss. a quantia de cem mil réis que acabo de receber da parte de um «Maranhense» para ser empregada nas obras da nova matriz do S. José da cidade do Recife. Sirvam-se Vv. Ss. lançar esta quantia na receita das obras; e dar-lhe o destino para que foi ella applicada.

Apesar de me não ser declarado o nome do generoso bemfeitor que, mesmo de longe, quiz ter parte em um edificio religioso de tanta importancia, ainda assim eu lhe dirijo os meus sinceros agradecimentos, e lhe asseguro que, se me não póde ser conhecido o seu nome, a sua acção não passará desapercebida aos olhos do Glorioso Patriacha S. José, a quem é dedicado o magestoso templo.

Dito ao 1º secretario da assembléa provincial do Rio-Grande do Norte.—Foi-me presente, enviada por essa assembléa, por intermedio de V. S., a representação de alguns proprietarios de terras e fazendas de gados nos limites das freguezias de Caraúbas e Campo-Grande, pedindo que fossem alterados os limites das duas freguezias para maior commodidade e bem espiritual dos povos: li igualmente o parecer das commissões reunidas de estatistica e negocios ecclesiasticos, favoravel á mesma representação, bem como as informações de ambos os vigarios das respectivas freguezias.

A' vista pois, do que me foi ponderado, á vista das razões de notavel conveniencia que foram expendidas por ambos os parochos, convenho em que se alterem os limites de ambas as freguezias no sentido da linha divisoria traçada na representação e confirmada por ambos os parochos. Incluso achará V. S. a representação que devolvo.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de V. S., datado de 2 do corrente, remettendo-me o parecer das commissões reunidas dos negocios ecclesiasticos e estatistica, o parecer em separado, proferido por um dos membros da commissão ecclesiastica, e outros documentos relativos á divisão da freguezia da Penha pedido a minha opinião a tal respeito.

Como em materia de tamanha importancia não posso eu prestar ou recusar a minha annuencia sem pleno conhecimento de causa, mando nesta data proceder ás necessarias averiguações ácerca da conveniencia da divisão projectada; e logo que as obtenha serei sollicito em communicar a V S. o resultado das minhas indagações para o levar ao conhecimento da mesma assembléa.

Dito ao vigario da Penha.—Tendo-me sido enviado por parte da assembléa provincial do Rio Grande do Norte um parecer das commissões reunidas dos negocios ecclesiasticos e estatistica, relativo á creação de uma nova freguezia tirada dessa parochia da Penha, e vindo incluida uma petição assignada por alguns habitantes dessa freguezia da Penha, pedindo a divisão da mesma, convém que V. Rvma., tendo sómente em vista os interesses ecclesiasticos e o bem espiritual dos fieis, informe conscienciosamente sobre a conveniencia da divisão projectada: declare se, no caso de ella se verificar, ficam as duas freguezias providas de matrizes decentes, e os territorios com proporções sufficientes para fornecerem aos parochos decente subsistencia, a fim de que não succeda crearem-se freguezias que pela sua demasiada pequenez nunca podem ser providas de parochos, como infelizmente acontece com algumas.

Dito ao 1º secretario da assembléa da Parahyba. Accuso recebidos dous officios de V. S., um firmado em 20, outro em 29 do proximo passado, o primeiro apresentando-me o projecto n. 16 dessa assembléa creando uma freguezia no lugar A agôa do Monteiro, o segundo offerecendo o projecto n. 32 (ambos deste anno) relativo aos limites da freguezia de Santa Maria Magdelena da Serra do Teixeira.

Nesta data me dirijo aos differentes vigarios respectivos, a fim de poder bazear a minha opinião sobre a informação delles, a qual aguardo com brevidade.

Dito ao vigario de S. João de Cariry.—Incluso achará V. Rvma. por cópia o projecto n. 16 pelo qual a assembléa dessa provincia da Parahyba pretende crear uma freguezia no lugar Alago do Monteiro, sendo todo o seu terreno tirado dessa freguezia de S. João do Cariry.

Sirva-se V. Rvma. informar com a possivel brevidade, e tendo somente em vistas os interesses ecclesiasticos e o bem espiritual dos fieis, se é conveniente a divizão projectada, se a igreja que vai servir de matriz preenche o fim que lhe destinam e dê todos os esclarecimentos que puder remetter-me a respeito.

Dito ao vigario da Serra do Teixeira.—Remetto por cópia o projecto da lei n. 32 da assembléa legislativa dessa provincia no corrente anno, relativo aos limites da freguezia de Santa Maria Magdalena da Serra do Teixeira, bem como a lei provincial n. 4 de 29 de agosto de 1859, a que se refere o mesmo projecto, a fim de que V. Rvma. com a possivel brevidada informe conscienciosamente sobre a conveniencia da divizão projectada.

Igual ao vigario de S. João de Cariry.

Dita ao vigario de Goyanninha.—Pode V. Rvma. benzer o novo cemiterio que se erigiu nessa freguezia convenientemente distante da villa, comtanto que esteja todo cercado, e tenha a decencia precisa ... assim respondido o seu officio de 4 do corrente.

CAIXA PIA.

De ordem de S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular desta diocese publico a contar total da despeza da caixa pia no trimeste de agosto a outubro findo, apresentada pelo Rvm. Sr. chantre reitor José Joaquim Camello de Andrade, a cujo cargo está a mesma caixa pia por determinação de S. Exc. Rvma. Cidade de Olinda, 14 de novembro de 1864.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

Total da despeza da caixa pia no trimestre de agosto á outubro findo.

A caixa pia despendeu neste trimestre com os subsidios dados aos recolhimentos do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna e Papacaça, com os seminaristas pobres; com o subsidio dado mensalmente aos pobres do Recife e de Olinda, e com as esmollas avulsas, como tudo consta dos assentos respectivos, a quantia de quatro contos seis centos mil nove centos e quarenta réis (4:600$940). Seminario episcopal de Olinda, 14 de novembro de 1864.

Chantre reitor *José Joaquim Camello de Andrade*, encarregado da caixa pia.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

Instrucção publica.

Por portaria de 9 de julho deste anno nomeei o bacharel Luiz Augusto Crespo para interinamente exercer o cargo de director da instrucção publica, vago pela demissão que pedio o bacharel José Joaquim de Moraes Navarro, ao retirar-se da provincia.

Usando da faculdade da lei n. 125 de 28 de abril do anno passado, organisei, sob as bases da autorisação ahi concedida, um regulamento que está sendo agora publicado, para a instrucção publica e particular, primaria e secundaria.

Era urgente curar desse importante objecto, e quanto antes erguе-se do abatimento profundo em que definhava atrasado.

Na reforma realisada, procurei aproximar quanto foi possivel as condições do ensino na provincia ao que é no resto do imperio. Da uniformidade da instrucção primaria depende, em grande parte, como sabeis, o aperfeiçoamento desta e o seu derramamento no paiz.

Em duas partes essenciaes apartei-me, porém, do systema geralmente seguido. Consagrei o principio do livre magisterio e o do ensino obrigatorio. O primeiro é uma necessidade social de grande alcance. Em um paiz novo e pobre como é este, e no qual além disto o ensino é gratuito, o estado só á custo e incompletamente póde ir fornecendo educação á mocidade. Toda a vantagem existe antes em favorecer do que em restringir ou difficultar a fundação de escolas e estabelecimentos particulares de ensino.

Os exames, as provas de capacidade, as habilitações, as licenças e todas as mais dependencias do regimen de restricção embarassam extremamente e muitas vezes impedem a propagação da instrucção elementar. Basta que reste a autoridade a alta inspecção, que exerce sobre taes estabelecimentos, os quaes, pondo-se em concurrencia com os estipendiados, esforçar-se-hão certamente por igualalos e excede-los, impellidos pelo principio economico que é a lei suprema e reguladôra de todas as industrias. Isto pelo que toca ao magisterio livre.

Pelo que respeita ao ensino obrigatorio, depois de quanto se tem dito e escripto pro e contra, e principalmente depois do que se ha observado nos paizes onde elle tem sido admittido, restam hoje sérias duvidas ácerca de sua efficacia. Ha paizes, é verdade, em que, por virtude de certos habitos, esse systema tem produzido bons resultados. A Suisso é um delles. Mas poucos estão neste caso, mesmo entre os da Allemanha.

Na Austria, por exemplo, e ainda na Prussia, segundo a opinião de alguns, o exito não tem sido tão largo.

Sobre o que, porém, nenhuma duvida resta é que a obrigação imposta aos paes e tutores a respeito do ensino é não somente vexatoria como illegal. Entre nós, a imperial resolução de consulta de 28 de maio de 1861 assim o reconheceu e declarou.

Nao obstante isto, o principio acha-se geralmente admittido; mas parece que não passou até hoje dos regulamentos. Pelo menos não me consta que em nenhuma provincia, nem mesmo na côrte, succeda o contrario. Obrigatoria de direito, póde-se dizer que no Brasil a instrucção elementar é livre de facto.

Nos proprios paizes mais adiantados da Europa, na França e Inglaterra, entre outros, os obstaculos que a pratica deste systema offerece são sem conta. Ainda hoje se hesita alli na escolha dos meios de coerção, porque todos elles, mais ou menos, conduzem a tal qual iniquidade.

Se na Europa isto é assim, no Brasil, e sobretudo no Amazonas, o ensino obrigatorio é de impossivel execução.

Descordando da opinião do Dr. Gonçalves Dias ácerca de semelhante systema, que em these elle admitte, sou todavia tentado a transcrever aqui um trecho eloquente do interessante relatorio sobre assumpto da instrucção publica, apresentado por este distincto escriptor a um dos meus ultimos e dignes predecessores. As palavras coloridas que vou citar, dão, além de apoio ao que disse em ultimo lugar, uma idéa exacta do indio, e do seu singular modo de viver nestas vastas solidões do Amazonas.

« Os centros de população são raros e as casas ou antes palhoças, consideravelmente distantes umas das outras, derramam-se por essas ilhas, paranás e igarapés, cheias de meninos, mas longe do povoado; não são habitações duradouras, são ranchos para alguns dias O seu viver é a caça, a pesca, a procura da salsa e da castanha, e o fabrico da manteiga — o principio do *primucapientis* é o que entendem por direito de propriedade; no mais estimam-na em tão pouco, que do mesmo modo que querem quebrar um pote com manteiga lançam fogo a palhoça por qualquer ligeira circumstancia. Que lhes morra uma tartaruga ou que se lhes incendeie a casa, são cousas que em bem pouco os affectam. A canôa, sim, essa é a sua verdadeira propriedade: movel como ella, o indio continúa o seu viver instavel, errante, improvidente; accommoda-se dentro della cama, mulher e filhos, vão ás praias, e assim vivem muitos mezes no anno, dando aos filhos a educação que tiveram, e não comprehendendo que careçam de mais nada. Para dizer a um destes que mande os filhos a escola, que os não tire d'alli antes de aptos, é ordenar-lhe que mude radicalmente a sua norma de vida. E' pois claro que se pretende chegar á um resultado sem remover as causas que actuam em sentido contrario. Percam primeiro esses habitos de vida errante, comprehendam bem primeiro que mais lhes rende plantar e cultivar os generos que hoje vão buscar nos mattos, com riscos, fadigas e incommodos, em excursões que as vezes duram um semestre, quasi sem nenhum proveito;—então será occasião de se lhes dizer que mandem os filhos á escola,—ou a autoridade sabera onde existem esses paes refractarios, para lhes impôr a multa com resultado favoravel. Hoje impô-la a um indio é tomar-lhe a palhoça, e portanto obriga-lo a procurar nova residencia, ao que elles já de si são tão propensos; é annula-los e ao mesmo tempo coagi-los a continuar nesses habitos que antes conviria extirpar delles. »

Portanto, ainda sendo efficaz em outros lugares e de interior legalidade, cumpria tirar nesta provincia o caracter de obrigatorio a instrucção primaria, porque nada é mais triste nem mais fatal do que fazer leis com a previa certeza de que não serão executadas.

Attendi tambem á condição dos professores e á fiscalisação do ensino. Sem assegurar áquelles os meios de subsistencia modesta, mas independente, e um futuro menos precario, em que tenham remuneração o merecimento e os bons serviços, nada se tera feito de proficuo para derramar a instrucção primaria, e promover, como tanto convém o desenvolvimento da educação popular.

« O professor primario é a instrucção primaria em pessoa na phrase de um dos homens mais competentes na materia, o Sr. Cousin. »

« Para que uma floresça, accrescenta elle, é mister que o outro não seja mal remunerado. »

Mas não basta melhorar a sórte dos professores. E' preciso tambem cuidar de fiscalisar a instrucção. Entregues a si proprios, desembaraçados de toda a inspecção regular, os mestres não raro negligenciarão o desempenho de suas elevadas funcções.

Para remover este embaraço, que mal obviado ficaria certamente com a creação de extensos districtos litterarios, colloquei um inspector junto de cada escóla, e estabelleci, além disto, a classe dos visitadores. A experiencia de todos os lugares mostra que, faltando uma inspecção constante ás escólas, o ensino deixa de progredir e aperfeiçoar-se.

As circumstancias da provincia e a carencia de pessoal habilitado impediram-me de dar maior desenvolvimento ao ramo da instrucção que se refere ao sexo feminino.

Falsos prejuizos, herdados com a origem, idéas atrasadas, bebidas na pratica dos velhos systemas de educação que adoptamos, teem feito que até hoje, fóra dos grandes centros, preste-se uma attenção mui secundaria ao ensino dessa porção da infancia: Entretanto, neste importantissimo assumpto de instrucção publica, não vejo ponto que mais deva dispertar os cuidados e a solicitude dos poderes sociaes.

A missão da mulher é a mesma em todos os paizes e sob todas as latitudes. Ella fórma a familia, e a familia é a base da sociedade. Por isto diz um grande pensador « que as mulheres trazem em seu seio o futuro da sociedade. »

Um povo se civilisa ou se regenera por meio do ensino.

O dito arrojado de Leibnitz: « Dai-me a instrucção publica durante um seculo, e mudarei a face do mundo », era a exageração de uma idéa verdadeira, como o qualifica Vergé; mas em todo o caso encerra uma profunda licção.

Ora, a instrucção que se dá ás meninas reparte-se e reproduz-se na que ellas proprias transmittem mais tarde aos filhos.

« Cada rapariga que se instrue, torna-se, logo que é mãi, a mestra de seus filhos »; dizia em 1833 no parlamento francez, um dos mais distinctos publicistas d'aquelle paiz, Emilio de Girardin. « A instrucção do pai de familia só a elle aproveita; a instrucção da mãi de familia aproveita sempre aos filhos. Instruir as meninas é abrir uma escóla no seio de cada familia. »

Convém e urge, portanto, multiplicar a educação dessa interessante parte da mocidade.

A penuria de recursos e de pessoal, como ha pouco disse, não o permitte por agora; e neste assumpto não pude fazer mais do que animar, por meio de auxilios pecuniarios, a fundação de estabelecimentos particulares.

Haja, porém, zelo, vontade e perseverança, que algum resultado ha de ir pouco á pouco apparecendo. O que cumpre é não perder nunca de vista este objecto, nem perder occasião de dar-lhe o impulso que as circumstancias comportarem.

Foi com este intuito que demorei, por ventura mais de que me era dado, a vossa attenção sobre este ponto.

No que se refere á instrucção secundaria, cumpria, antes de tudo, dar fórma e vida ao que de lyceu tinha apenas o nome e os encargos. Sem organisação, sem centro, até sem direcção, formava elle com o seminario de S. José uma cousa monstruosa e hybrida, que não era nem seminario, nem lyceu.

Fosse porém, o que fosse, estabelecimento de ensino affirmo-vos eu que não era de certo.

Desliguei-o de todo d'aquelle instituto, e dei-lhe uma direcção propria e conveniente.

Das cadeiras que existiam supprimi as de latim, philosophia, rhetorica e musica, deixando apenas as de francez, geometria e arithmetica, geographia e historia; e creei a da lingua e grammatica nacional, estudo sem duvida muito mais necessario que o de latinidade, á quem falla a linguagem portugueza, por via de regra a menos cultivada entre nós, e de todas a mais ignorada.

As mesmas considerações que actuaram em mim para não dar maior expansão á instrucção elementar, influiram igualmente para deixar incompleto o plano de estudos que assento ser o mais apropriado á provincia e ás suas necessidades. Lancei apenas as bases para ser levado á effeito mais tarde, quando as circumstancias o permittirem.

Completa este plano a creação de duas cadeiras, ambas de sciencias naturaes, sendo uma de historia natural e outra de chimica e physica.

Começam a ser geralmente reconhecidos os defeitos da organisação deste ramo de ensino no imperio. A base é sempre o latim. Qualquer que seja a carreira a que se destine o adolescente, e ainda quando nenhuma carreira tenha em vistas, ha de começar por ahi. Faz-se dessa lingua morta como quê o alphabeto obrigado de toda a educação secundaria e superior. Depois do latim, seguem-se em toda a parte as mesmas materias; de modo que o geral da mocidade prepara-se invariavelmente para o estudo da medicina e das leis, como se a sociedade se devesse compor exclusivamente de medicos, de advogados e de magistrados. E como não póde haver espaço para tanta profissão liberal, cresce todos os dias a onda dos pretendentes aos empregos publicos; phenomeno cujas proporções assustadoras principia a despertar a attenção dos que se preoccupam com os graves problemas sociaes.

Mais modesta do que era, a instrucção secundaria, como agora ficou constituida, evitará este escolho, proporcionando aos filhos da provincia maior somma de conhecimentos uteis de que as bebidas no estudo da eloquencia e da metaphysica.

O accrescimo de despeza proveniente da reforma consta do quadro comparativo que segue.

C.

Pessoal e outros agentes de despeza.	Vencimento anterior.	Vencimento actual.	Augmento.	Diminuição.	Augmento real da despeza.
DIRECTORIA.					
Director............	1:000$000	1:300$000	300$000	$	$
Amanuense............	300$000	600$000	300$000	$	$
Continuo............	$	400$000	400$000	$	$
AULAS.					
Professores do ensino secundario............	4:200$000	4:800$000	600$000	$	$
» » primario............	11:580$000	13:400$000	1:820$000	$	$
Premio aos mesmos e aos alumnos que mais se distinguem............	500$000	500$000	$	$	$
Pensão a dous seminaristas n'esta cidade, e a quatro na Europa............	3:680$000	3:000$000	$	680$000	$
A' quatro meninas educadas no Pará............	864$000	$	$	864$000	$
UTENSIS.					
Objectos para o expediente da directoria e escolas............	500$000	800$000	300$000	$	$
	22:624$000	24:700$000	3:620$000	1:544$000	2:076$000

Como vedes, a despeza com a instrucção, que era de 22:624$000 rs., não excederá de..... 24:700$000 rs., se acaso concordardes, tanto na alteração proposta no subsidio aos alumnos pobres do seminario S. José e dos de França, segunda vos indiquei quando tratei daquelle estabelecimento, como na suppressão, que tambem proponho, do subsidio a 4 meninos que se educam nos collegios da provincia do Pará.

A reducção nessas duas verbas importa em 1:544$000 rs., que, deduzida da somma de... 3:620$000 rs., em que monta o augmento, faz abaixar esta cifra a 2:076$000 rs., que fica sendo o excesso real de despeza.

A reforma, portanto, não onera os cofres, embora melhore sensivelmente a sorte de todos os professores. E não só não onera, como até realisa uma economia, na razão das reducções propostas, em quanto as cadeiras não forem providas por pessoas devidamente habilitadas na fórma do regulamento, ou em quanto voluntariamente não se habilitarem os actuaes professores.

MUTILADO

Para chegar, porém, a este resultado, será preciso, como vos disse, que supprimaes as 4 pensões aos collegios do Pará pela educação de outras tantas meninas.

Considero esta despeza uma das menos justificaveis que pezasse sobre os cofres provinciaes. E para que concordeis comigo á este respeito, bastará attender a que o beneficio da lei terá de recahir ou sobre meninas desvalidas, a quem por isso deva a provincia tutella e educação, ou sobre as que o não são.

No primeiro caso, a educação desses collegios não será a mais propria para formar simples e laboriosas mãis de familia, como convirá que o sejàm; no segundo caso, o beneficio irá aproveitar ás filhas dos remediados de fortuna, daquelles que por sua oposição e meios não teem direito aos soccorros publicos, devidos unicamente a quem outro amparo não conta no mundo

Porventura pretender-se-ha justificar a disposição como um favor ou recompensa que a provincia quer prestar aos que a servem, auxiliando-os na educação de sua familia. Mas cumpre indagar antes de tudo se está no caso de fazer favores desta ordem a provincia que se vê em apuros para occorrer as suas mais apertadas necessidades, em razão da escassez dos recursos de que dispõe.

Parecerá, talvez, que estou combatendo a educação das raparigas, quando inda ha pouco a encareci tanto. Seria injustiça suppô-lo. Não é a educação dessas meninas que combato. Podesse a provincia presta-la, não a 4 sómente, mas a 400, mas a 4,000! O que combato é o emprego dos minguados redditos da provincia por modo que nem me parece justo, nem conveniente, nem util. Melhor fôra, tendo por força de applicar esses 864$000 rs. ao mister da educação, manter outra escola em qualquer das freguezias do interior. Por menor que fosse o numero de alumnas, estou que excederia o de quatro; e quando não excedesse, eram sempre mais quatro meninas que recebiam o pão do ensino.

(Continuar-se-ha)

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Ao ataque de uma meningite, e depois de onze dias de soffrimento, ante-hontem, por uma hora da tarde, rendeu a alma ao creador o Sr. Aurelio de Figueirôa Faria, filho do proprietario desta typographia, a quem deixou immerso na mais profunda e justa dôr; pois perdeu no finado um filho extremoso, dedicado, e que no seu peregrinar por esta vida, que lhe foi toda breve, jámais se descarreiou da senda de honra que lhe foi dada a beber desde a primeira infancia por seu digno pai.

Este, em sua solicitude paternal, tendo sete filhos varões, entendeu que devia applicar um delles á esta arte, de que tem sido um sustentaculo e o mais acerrimo promotor de sua expansão entre nós; e assim mandou em principios de 1858 a esse filho a Paris, onde permaneceu elle por cerca de dous annos nas typographias dos Srs. J. P. Aillaud e Paul Dupont, voltando d'ahi depois desse espaço de estudos de materias typographicas com certificado de habilitação nas mesmas.

Empregava-se nesta typographia, desenvolvendo as luzes, que recebera naquellas grandes officinas, em applicações praticas.

Nasceu a 20 de novembro de 1840, e fallecendo a 15 do corrente, contava 24 annos menos cinco dias, tendo em sua vida manifestado qualidades recommendaveis, além de um trato ameno em que sobresahia um fundo de bondade pronunciado.

O acto religioso de encommendação e mais ceremonias em presença do corpo tiveram lugar no hospicio da Penha, d'onde era o finado confrade, como o são todos os seus irmãos e pai, achando-se o templo sumptuosamente decorado com uma custosa eça, armada pela officiosidade dos dignos capuchinhos, a quem não tem a familia do finado expressões para bem agradecer tamanhos obsequios, como igualmente o não tem para faze-lo ao Rvm. guardião de S. Francisco e seus religiosos, ao Rvm. vigario desta freguezia de Santo Antonio e aos seus sacerdotes, á commissão da Associação Typographica e ás demais pessoas que compareceram alli, solicitando no entretanto desculpa aos seus amigos visto que pelos vexames daquelles momentos amargurados, e pela hora em que se fizeram aquelles actos, apenas dirigio convites a quem mais de prompto se poderia prestar com a sua caridosa assistencia.

Foram ao altar o Rvm. fr. Fidelis e padre-mestre Lino do Monte Carmello de subdiacono, e Rvm. padre Ribeiro de diacono, servindo de mestre de ceremonias o Rvd. padre Grego, sendo todos esses obsequios em consideração a amizade ao pai do finado.

O cadaver foi acompanhado por amigos e parentes ao cemiterio, onde descança no jazigo de sua familia, tendo sido recitada ahi a seguinte poesia pelo Sr. João Landelino Dornellas Camara, entre religiosa attenção, só quebrada pelo soluçar da saudade, que de instantes a instantes se levantava daquelles peitos amigos:

ULTIMO ADEUS

A

AURELIO DE FIGUEIROA FARIA.

Morte! palavra que traduz mysterio
Sombra nas trevas a vagar perdida!
Pallido cyrio de clarão funereo
Negro phantasma que se abraça a vida!
(B. Sampaio.)

Adeus, amigo, adeus!... nunca mais ver-te
Me será permittido nesta vida!...
Tu deixaste um lugar impreenchivel
No peito deste teu *irmão em lida*!...

Eis o termo fatal desses enganos,
Que o mundo traz comsigo debatido!
Hontem — eras da vida um lyrio verde,
Hoje — és manto da morte!...—Eis-te abatido!...

Nossas sortes iguaes quasi no mundo,
Nossas vidas iguaes em desventura,
Parecia que ambos se ligavam
Em estreitos anneis na sepultura!

Mas, oh!... fatal engano!... tu cedeste
Aos impulsos crueis da parca impura!...
Na flor dos annos!... quando descançavam
Em ti esp'ranças d'uma vida pura!!...

Tão joven que tu eras — tão robusto,
De lutar contra a sorte não cançado!
Como é que agora apenas d'um gemido
Te prostraste — da morte debellado?...

Que força sobr'humana — que mysterio
Arrastrou-te tão cedo p'ra os jazigos?
Preferindo dest'arte a paz dos tumulos
Aos afagos gentis de irmãos, d'amigos?...

E' que o throno do justo é além-tumulo,
E' no seio querido de Abrahão;
A terra bem louvor não dá ao justo
E Deus quiz mais um justo na mansão!

....
....

Na virtude — tu tinhas vasto imperio!...
Os dictames paternaes — eram teus mandos!...
E os amigos, que poucos não contavas,
De ti eram queridos venerandos!...

....
....

Este mundo, que foi-te sempre ingrato,
De saudade um ceitil nelle não tinhas;
Mas gozares as benções da pobreza
Era esta uma esp'rança que mantinhas!...

....
....
....
....
....

E agora o que me resta?... — Uma saudade!...
— Um adeus para sempre!...— Uma lembrança!...
Pois são estas as palavras do amigo
Qu'inda póde dizer ao que descança.

— Adeus!... e para sempre!... ultimo echo
D'um amigo fiel da desventura,
D'um amigo que sempre acompanhou-te
Desde além — té aqui a sepultura!...

— No *Apa* que amanhãa deve chegar do norte, segue para a côrte o 7º batalhão de linha em cumprimento de ordens imperiaes; no entretanto julgamos que seria de conveniencia que se transferisse essa partida para o fim do mez, afim de ser a tropa melhor accommodada no *Cruzeiro do Sul*, que deve então passar para aquelle lado do imperio.

são conhecidas as proporções deste vapor, sendo aquelle comparativamente muito exiguo para o transporte de algumas 400 praças, além de grande numero de passageiros, bagagens, etc., etc.; e por uma differença de dias parece que se não devera preterir taes condições essencialissimas em semelhantes conjuncturas.

— Falleceu o Sr. Dr. Pedro Secundino Mendes Lins, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.

— Tendo sido exonerado de membro do conselho director da instrucção publica, á proprio pedido, o Exm. monsenhor Pinto de Campos, foi nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

— No fim de outubro proximo passado encerraram-se os trabalhos lectivos do Gymnasio Provincial, principiando os exames a 3 do corrente. Terminados estes, teve lugar o processo de julgamento pelo respectivo conselho, composto dos Srs. regedor interino Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, e professores Drs. Felippe Nery Colaço e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

No primeiro anno do stadio, que consta de latim e francez, houveram os seguintes grãos de approvação:

Francisco Maria de Souza Gouvea, interno: approvado plenamente.

Adalberto Elpides de Albuquerque Figueiredo, idem: idem, idem.

José Manoel Cavalcanti de Almeida, idem; idem, idem.

Nilo Rodrigues de Miranda, externo: idem, idem, só em francez.

João Facundo de Albuquerque Santiago, idem: idem, idem, só em latim.

Eduardo Daniel Reis de Carvalho, idem: idem, idem, só em francez.

Manoel Pereira Teixeira, meio pencionista; approvado com distincção.

Francisco Xavier da Silva Guimarães, externo: approvado simplesmente.

No segundo anno de stadio, que consta de latim, francez, inglez e arithmetica, os seguintes:

Alipio Zacharias de Carvalho, interno: approvado com distincção.

Julio Cesar Castro de Jesus, idem; idem, idem, idem.

João Feliciano da Motta e Albuquerque, idem; idem, idem.

Guilhermino Paes Barreto, idem; approvado plenamente.

José Brandão da Rocha Junior, idem; idem, idem.

No terceiro anno de stadio, que consta de latim, inglez, geographia antiga, grego, arithmethica e algebra, os seguintes:

Joaquim Francisco de Moraes, interno; approvado plenamente.

Levino Augusto de Hollanda Chacon, meio pensionista; idem, idem.

Alfredo Abdon de Loyolla, idem: approvado com distincção.

Os alumnos que frequantaram o 4º anno do stadio, segundo praticam sempre, não se quizeram sujeitar aos exames, por que os foram fazer no collegio das artes, onde os daquelle estabelecimento não são aceitos, com sensivel prejuizo seu.

— Como se esteja de presente calçando a estrada de Olinda, junto á ponte do Hospicio, lembramos a conveniencia de se mandar fazer um ramal desse calçamento para o cemiterio publico, cuja estrada esta em pessimo estado, e faz correr risco a vida de quem ali vai acompanhar algum enterro. A despeza será diminuta e a obra demandará pouco tempo.

— De Pão d'Alho, em 13 do corrente, escrevem-nos o seguinte:

« Vamos indo pessimamente quanto ao calor, pois continúa o sol, e está tudo a arder.

« A safra é pequena, como já lhe disse, e essa mesma tratam os senhores de engenho de aproveitar logo, porque as cannas estão seccando muito.

« Foi julgado improcedente o processo do José Ramos. Andou ligeiro. Assim deviam sempre proceder as autoridades na formação de culpa de réos presos.

« Lá para Capoeiras houve briga entre Antonio Monteiro e mais dous. O primeiro ficou ferido gravemente e os ultimos foram para a cadêa, sahindo apenas com leves offensas, segundo me dizem, resa o corpo de delicto. Consta-me que vai haver processo contra os dous. E' o que sei para contar-lhe desta vez.

« Adeos. »

— Hoje se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Itambé (116ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje faz leilão de escravos de ambos os sexos, o agente Cordeiro Simões, a rua da Cadeia do Recife n. 48.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 16 de novembro de 1864.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim da Silva, como criminoso de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Rodrigues da Luz, para correcção; Manoel e José, escravos, este de Domingos Joaquim Ferreira e aquelle de um tal Miranda, o primeiro por infracção de posturas e o ultimo como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Luiz, para correcção.

A' ordem do de S. José, Lourenço Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, João da Costa, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de novembro de 1864:

Existiam.......	363	presos.
Entraram......	6	»
Sahiram.......	17	»
Existem.......	352	»
A saber:		
Nacionaes.....	281	»
Mulheres......	5	»
Estrangeiros...	10	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	50	»
Escravas......	4	»
	352	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 136

— Passageira do hiate brasileiro *Invencivel*, entrado do Aracaty:—D. Theresa de Jesus Maria e sua familia.

— Movimento da casa de detenção do dia 15 de novembro de 1864.

Existiam.......	352	presos.
Entraram......	9	»
Sahiram.......	25	»
Existem.......	336	»
A saber:		
Nacionaes.....	268	»
Mulheres......	3	»
Estrangeiros...	10	»
Estrangeiras...	2	»
Escravos......	49	»
Escravas......	4	»
	336	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 339

CORRESPONDENCIAS

Cidade da Victoria.

Srs. Redactores. — A humanidade exige, que, quando um nosso semelhante pratica qualquer acto reprehensivel, seja advertido, para cohibir-se, e se precaver de sua repetição para o futuro: muitas vezes por falta de uma advertencia ou da punição de uma culpa, ainda que leve, ficamos habilitados para commetter maiores delictos, que nos acarretam encommodos e desgostos na vida social.

Partindo deste principio ao ler a duvida posta no cumprimento do despacho do juiz municipal supplente deste termo, exarado no requerimento, que alguns irmãos da irmandade das Almas desta cidade enderessaram representando contra as irregularidades, que se deram na eleição dos novos funccionarios para o anno de 1864 a 1865, não deixamos de censurar as expressões de que servio-se o escrivão, oppondo-se ao cumprimento daquelle despacho.

Porventura o Sr. escrivão ignora, que qualquer irmão póde requerer uma mesa geral? Porventura ignora que o juiz municipal é o competente, como juiz de capellas? Porventura ignora, que ao juiz de capellas compete a revogação das patotas, que se praticam nas mesas das irmandades? Se não ignorasse de certo que não avançaria a dizer em sua duvida grosseiramente que o juiz praticara um acto irregular, ordenando em seu despacho a reunião da mesa geral. Emfim a duvida do Sr. escrivão tem mais semelhança a uma contestação ao despacho do Sr. juiz, que uma duvida que sómente seria cabivel, se desse acto lhe sobreviesse responsabilidade: emfim é uma defesa ás irregularidades, que se praticaram na predita eleição.

E para que o respeitavel publico, e o Dr. juiz de direito da comarca possam apreciar essa peça, rogamos aos Srs. redactores, que se dignem de publicar a petição assignada pelos petecionarios, o despacho e a duvida, no que muito obrigarão ao seu assignante

* * *

Illm. Sr. juiz municipal supplente de capellas.— Dizemos nós abaixo assignados, irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz desta cidade, que reunindo se a mesa geral no dia domingo dous do corrente mez de outubro, para eleger os novos funccionarios que tem de servir no anno de 1864 a 1865, de facto se procedeu esta eleição, mas, tendo-se neste acto praticado irregularidades e infracções do compromisso, pelo qual se rege a dita irmandade, vem os supplicantes traze-los a V. S., afim de que dê as providencias, que o facto exigir: por quanto, correndo o escrutinio para o cargo de juiz, depois de contadas as sedulas, verificou-se que o seu numero era de trinta e dous, e sendo estas apuradas teve a maioria, o irmão Francisco Antonio de Sobral, e o mesmo numero achou-se na eleição para o cargo de thesoureiro, mas correndo-se o escrutinio para o de escrivão, depois de contadas acharam-se trinta e tres, e por isso resolveu a mesa geral que corresse novo escrutinio, e assim se fazendo, contaram-se as sedulas, e sendo achadas sómente trinta e uma, tendo aliás votado todos os irmãos presentes, foram pelo novo juiz presidente tornadas á recolher á urna, e então um dos irmãos Manoel Antonio Gonçalves Lima, dirigio-se ao irmão Francisco José Martins, e dizendo a este, que sómente haviam na urna trinta e uma sedulas, o irmão Martins, que aliás ja tinha votado, dirigiu-se á urna, e lançou dentro outra sedula, votando assim duas vezes sobre a eleição do escrivão, como depois divulgou-se não só entre os irmãos, como por todos. Além deste facto immoral, que por si só é bastante para annullar os trabalhos da mesa, não foi sem admiração que todos nós presenciamos que o juiz presidente fez a proposta dos sete irmãos mesarios publicando os seus nomes, os quaes já trazia de ante-mão escriptos em um papel, o qual sómente elle o lia, não sobre a mesa, mas ficando abaixo desta, de sorte que sómente era visto pelos irmãos que ficavam aos lados ou por detraz do dito juiz, o que prova que existia caballa para serem eleitas pessoas já preparadas: porque, se o irmão eleito juiz não tivesse certeza da sua eleição, de certo que não traria já em relação os indigitados para os sete irmãos mesarios, pois a não se dar isto, elle, depois de eleito, escreveria sobre a mesa os nomes desses irmãos, e sem reserva alguma os prepararia, e não sendo assim só advinhando que seria o juiz eleito. Tendo-se, pois, dado nesta eleição todas estas irregularidades, quando aliás ella deveria ser feita sem uma caballa tão escandalosa, e sómente com o espirito de religiosidade, tendo sómente por fim, e pelo seu unico alvo o bem da irmandade e culto divino, por todos estes principios, os supplicantes requerem a V. S. que mande sustar a posse dos novos empregados, designando dia em que se devera reunir a mesa geral para proceder a nova eleição, visto como se acha affectada de nullidade, a que se procedeu. Os abaixo assignados estão certos de que V. S. com o espirito religioso de que é dotado, não consentirá que continúe semelhante abuso, menosprezando assim os actos mais sagrados.—Pede a V. S. deferimento de justiça, a bem da moralidade e da religião.—E receberá mercê.—José Francisco da Cunha Pedroso.—Joaquim Francisco Moreira.—Belarmino dos Passos Barros.—Claudino Augusto do Lagos.—Alexandre José de Mello.

Mando que o escrivão de capellas que serve presente este juizo, intime ao juiz actual da irmandade das Almas, erecta na igreja matriz, que suste a posse dos novos eleitos de dita irmandade, visto ser esta aicunhada de clandestina, e dê suas ordens para que se reuna no dia 16 do corrente pelas 2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, uma mesa geral, onde assistirá este juizo para resolver com acerto a legitimidade ou illegitimidade da nova eleição, feita ultimamente em dita irmandade. Victoria, 8 de outubro de 1864.— Teixeira Machado.

Illm. Sr. juiz provedor de capellas supplente em exercicio.—Permitta-me V. S. que com o devido respeito leve ao conhecimento de V. S. que duvido cumprir o respeitavel despacho de V. S., proferido na petição retro, por entender que esse juizo não obra regularmente, mandando reunir a irmandade das Almas erecta na igreja matriz desta cidade, para conhecer das irregularidades que indicam os supplicantes terem-se alli dado na occasião da eleição dos novos empregados da irmandade, sem provas convincentes dessas irregularidades, uma vez que a elles compete dar essas provas pelos meios competentes, de fórma a satisfazer esse juizo, e não por uma simples petição, a qual nem ao menos juntaram cópia da acta da eleição a que alludem, nem o compromisso da irmandade, contentando-se apenas em allegarem factos que nada provam, tanto que nenhuma reclamação fizeram na occasião em que se lavrou a acta, e antes a tudo annuiram, pois que assignaram dita acta todos os irmãos, com excepção de um ou dous, como me informaram alguns irmãos, tendo aliás procedido a eleição com toda a calma e regularidade, e na fórma do compromisso que rege a irmandade, recahindo a mesma eleição dos novos empregados, em irmãos de costumes irreprehensiveis e capazes de satisfazer as suas obrigações nos respectivos empregos da mencionada irmandade; e não sendo portanto legal o meio de que se querem servir os irmãos peticionarios, tendo-se procedido a eleição com calma e na fórma do compromisso, e recahindo essa eleição na pessoa de irmãos, cuja probidade não se póde contestar, está claro que a intervenção desse juizo em casos taes deve ser depois de tudo bem provado pelos peticionarios, a menos que não queira dar a conhecer a quem entender de direito, que houve desejo de desfazer-se um acto todo legal, a bel prazer dos irmãos peticionarios, e portanto, a vista destas considerações, que são por demais justas e só filhas da razão, sou de parecer que esse juizo, melhor reflectindo, reformará o seu respeitavel despacho, remettendo os irmãos supplicantes para os canaes competentes: aguardo-me entretanto para o novo despacho de V. S., que cumprirei sem demora. Cidade da Victoia, 8 de outubro de 1864.—O escrivão da provedoria de capellas, Antonio Ludgero da Silva Costa.

Srs. Redactores.— Hoje foi que tive sciencia do que disse o *Constitucional* a respeito de minha aposentadoria, e como não seja exacto tudo quanto avançou, apresso-me a declarar que eu mesmo fui quem a promovi, por me achar bastante doente, e não poder continuar a exercer tão oneroso lugar, e para isso não me entendi com pessoa alguma, por conseguinte é falso tudo quanto publicou a referida folha, quando diz que fui por imposição do Exm. Sr. presidente forçado a isso.

Recife, 16 de novembro de 1864.
Luiz de Azevedo Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao conselho.

A direcção do quarto pequeno está actualmente coxa, isto é, falta-lhe uma *muleta*, um segundo sacatrapos; o como será a *terceira* pessoa que tal lugar occupa na presente administração, convirá que o proximo futuro sacatrapos seja da feição do primeiro, e que os genios, os sentimentos e as habilitações corram parelhas para não disparar cada um para seu lado

Querem um conselho? Elejam um patusco *comme il faut*; elejam um maganão que, sem tirar nem pôr, é *tout a propos*; elejam o *doutor francez*, e verão que tem *homem*. Mas quem é esse portento, essa *phenix* de nova especie, esse *beijinho* dos sacatrapos, esse *doutor francez*? Eu o digo, mas *nem pio*, porque o rapaz é *modesto*; apenas por simplicidade tem-se em conta de *gente*, e arrota postas de pescada e carapitanga quando tem comido sardinha de barril.

E' sugeito *bem quisto* e geralmente adorado no commercio por ser um *pato* como ha poucos; em falta de gente, e por conveniencias puzeram-o em uma loja de fazendas, que *não* é situada na *pracinha*, e como patrão (*soi disant*) tem mostrado que o sabe ser; por exemplo, estando dentro de casa, o sujeito vio impossivel, *estupido facto*, darem bordoada de grosso calibre em um pobre menino seu caixeiro. Não foi por mêdo de apanhar calabrote que elle presenciou mudo e quedo, tão repugnante scena; nada disso: a lingua ia fazer das suas, mas sendo muito *comprida*, e tendo-lhe saltado da *caiza* ficou com o pasmo, pegado á *barbella*, ou *papada*; os braços inertes e pendidos, ainda com a pasmaceira, os pés presos ao chão, e assim como fazer *nada*? Livrem-se de uma dessas?

Além disso é rapaz prestimoso, e se lhe chamam *pedante* é *por maldade*; dotado de prudencia nestoriana, dá conselhos, falla *bonito* que nem uma *vacca hespanhola*. Ás vezes é susceptivel de irritações nervosas: por exemplo, quando uma direcção não lhe consulta a opinião *ductousada* tratando-se de suspender os direitos de algum socio, dá logo o homem por páos e por pedras, e põe de *bestas* os amigos em cuja cauda pegava na vespera; mas tambem acode logo á esposa, e apresenta-se grave e sereno como sempre no desempenho de seu mexeriqueiro papel de *onze letras*, para que esse mesmo lhe não retirem.

Emfim é um *instrumento* aproveitavel, é uma *cousa* util, um *galepim de patent London*, um *lacaio* de mão cheia, que faz bom serviço de lingua, e não se deve atirar para o canto, porque tudo tem seu prestimo ..... Agora o nome é que eu não digo, nem que me matem; se tú, leitor, quizeres adivinhar, *adivinhas*; quanto a mim, ponho-me a fresca, vou sentar-me á sombra do meu parreiral, e lá me entretenho por desfastio em comer uvas e

Salsa de Bristol.

Poucos remedios ha que tenham produzido tantos beneficios no mundo como este. E' a unica preparação que ataca invariavelmente no sangue a origem das enfermidades ulcerosas e eruptiveis extinguindo ao mesmo tempo a causa e o effeito. Podemos pois confiadamente afiançar que com sua purificadora influencia, a corrupção se transforma em incorruptibilidade. As chagas escrofulosas e todas as molestias externas grandulares e cutaneas communs aos paizes tropicos cedem promptamente a sua poderosa agencia. Seus effeitos curativos nas affecções do figado e no rheumatismo não são menos sorprendentes.

Acha-se a venda nas boticas de Caors & Barbosa e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

16 DE NOVEMBRO DE 1864.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 15.........	336:380$211
Idem do dia 16	38:132$497
	374:512$708

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	147	
» » com generos...	344	
		491
Volumes sahidos com fazendas...	135	
» » com generos...	551	
		686

Descarregam no dia 16 de novembro.

Brigue inglez—*Rosalie*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Novo Lima*—diversos generos.
Galera nacional—*Mindello*—idem.
Lugre portuguez—*Julio*—idem.
Barca americana—*Melina*—taboado.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhão.
Barca ingleza—*James Stuwart*—carvão.

Importação.

Hiate nacional *Invencivel*, entrado do Aracaty, consignado ao capitão José Joaquim Alves da Silva manifestou o seguinte:

10 molhos com 200 esteiras de carnauba, 1 pacote com 13 1/2 libras de pennas de ema; á José de Sá Leitão Junior.

560 meios de sola, 11 saccos com 44 arrobas e 3 libras de algodão em pluma; á Franciscos Gomes de Mattos Junior.

38 saccos com 190 arrobas de algodão, 23 caixas com 33 arrobas e 29 libras de carnauba, 61 molhos com 1220 pelles de cabra; á Parente Vianna.

42 molhos com 1050 pelles de cabra; á Silva & Alves.

18 barras com 59 arrobas de ferro, 7 taboas de pinho para custados, 1 pacote com 16 libras e 1/2 pennas de ema, 43 saccos com 172 arrobas de cera de carnauba, 540 meios de sola, 20 barricas e 29 saccos com 31 arroba e 3/4 de gomma de mandioca, 800 esteiras de palha de carnauba, 1360 pelles de cabra, 35 saccos com 179 arrobas e 6 libras de algodão; á ordem de diversos.

Patacho inglez *Sprau*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte: 2810 barricas bacalhão; aos mesmos.

Exportação.

Brigue hespanhol *Venturite*, carregou para Barcelona 815 saccos com 4099 arrobas e 30 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 15	12:612$818
Idem do dia 16	542$487
	13:155$305

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15.........	27:240$890
Idem do dia 16	2:689$695
	29:930$585

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro *Invencivel*, de 35 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 7, carga differentes generos; a o mesmo capitão.

Barcelona e Malaga—55 dias, do primeiro porto e 37 do segundo, sumaca hespanhola *Ardella*, de 101 toneladas, capitão D. Jaime Ferrer, equipagem 10, carga vinho, passas e outros generos; a Pereira & Carneiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Palhabote nacional de guerra *Cayrú*, commandante 1º tenente Selvado.

Liverpool—Vapor inglez *Gladeator*, commandante Gerald, carga algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal, em observancia do art. 19 do regulamento de 28 de junho deste anno, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhaa, na sala do edificio em que se acha instalada a escola normal, principiarão os exames dos alumnos mestres que frequentaram o primeiro anno.

Os alumnos mestres, depois de apresentarem conhecimento do consulado provincial de haverem pago a 2ª prestação de suas matriculas, de conformidade com o disposto no artigo 4º da lei provincial n. 598 de 13 de maio deste anno, serão admettidos á exames, segundo a ordem de suas numerações.

Os exames serão feitos sobre pontos extrahidos á sorte, e immediatamente depois sob a presidencia do mesmo Sr. director com assistencia do illm. Sr. director geral da instrucção publica.

Os exames durarão uma hora, e segundo a prova escripta e oral que fizerem correrá escrutinio pela fórma determinada no art. 25 do regulamento interno de 12 de novembro deste anno.

Manda, portanto, o mesmo Sr. director, que para conhecimento de todos os interessados e observancia do citado regulamento de 28 de junho faça publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal 15 de novembro de 1864.—O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar serventes para os restabelecimentos pios a seu cargo, dando-lhes, alem da paga convencionada, o sustento, e curando-os em suas enfermidades, manda convidar as pessoas que tiverem escravos de ambos os sexos, e que os queiram alugar para semelhante fim, a comparecerem na sala das sessões da mesma junta nas quartas-feiras, que não forem impedidas, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente mez ao meio dia para em conformidade dos seus estatutos deliberar-se sobre as contas do semestre findo, a edificação de novas caixas e mais obras necessarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade do Rio Formoso foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obras e do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartução das obras publicas, se faz publico que o concurso para o prehenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, ás 10 horas da manhãa nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concorrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos, ou titulo scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas 26 de outubro de 1864.

O secretario interino
Manoel Lourenço de Mattos.

Progamma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Os exames dos concorrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes:

1.ª Elementos de mathematicas.
2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.
3.ª Elementos de astronomia.
4.ª Dezenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange: toda a arithmetica; algebra até equações do 2º grão, a uma só incognita; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos atterros e escavações; trignometria rectelinea.

Segunda: levantamento de plantas; nivelamento; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes com o niveis, bussula, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redação de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira: systema planetario; movimento annuo e diurno da terra; descripção da esphera celeste; medida do tempo verdadeiro, medio e sideral; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta: trabalhos de plantas; perfis longetudinaes e transversaes; dezenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes:

1.ª Lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical.
2.ª Dezenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithemetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores. O chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes, serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programa.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devam influir em favor da idoneidade de cada um dos concorrentes.

Está conforme.

O secretario interino
Manoel Lourenço de Mattos.

— Sexta-feira 18 do corrente é a ultima praça dos bens de Luiz Mulibú, por execução de sentença que move Tranquilino Soum Sesse, cuja relação os lançadores em mão do porteiro acharão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação pubilca da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo ruço, castrado, com cangalha; quem fôr seu dono compareça, que provando-lhe será entregue. Subdelegacia do Peres, 11 de novembro de 1864.

O subdelegado
Alexandre Martins Correia Barros.

Correio.

Os Illms. Srs. Adolpho Carlos Sanches, João Baptista de Freitas e capitão Raymundo José de Souza queiram dirigir-se á repartição do correio, afim de receberem carta recommendada.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 19 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 90 peças de cabo de linho da Russia sortido de 1/2 a 3 1/2 pollegadas; 4 peças de cabo dito de 5 a 7 pollegadas, 1000 folhas de papel lixa, 40 pães de gomma elastica, 8 duzias de taboas de cedro de 3/4 de grossura, dando-se preferencia as que forem de maior comprimento, 145 covados de damasco verde de seda. 50 esguinchos 1 ancoreta de 4 quintaes, 1 dita de 6 ditos, 6 escrivaninhas de metal, 20 arrobas de mialhar branco, 100 peças de merlim, 50 chapéos de oleado, 20 lanternasde patente e 200 canetas.

Tambem no mesmo dia contrata o conselho o fornecimento até dezembro do corrente anno de lenços de seda preta, para os aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Promove o conselho o compra e effectua o contrato por via de propostas que apresentem os pretendentes no referido dia até as 11 horas da manhãa, e são sujeitos os contratantes á multa de 10 por 0/0 pela demora na entrega dos objectos, bem como de 20 por 0/0 senão fornece-los, ou forem de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco, 15 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Não podendo ter lugar hoje a recita em beneficio de Mr. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, brevemente será marcado novo dia.

(Recita extraordinaria, livre da assignatura)

EM BENEFICIO DA ARTISTA DRAMATICA D. ANTONINA MARQUELOU.

SABBADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1864.

A orchestra executará uma escolhida ouvertura, que servirá de preludio á representação do grande e magnifico drama em cinco actos e um prologo, original do Sr. L. A. Burgain, autor do *Luiz de Camões, Mosteiro de Santiago* e outros

PEDRO SEM

QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

Prologo.........	A maldição.
1.º acto.........	O casamento em Lordelo.
2.º »	A sombra de João Gonçalves.
3.º »	A esposa modelo.
4.º »	A torre da Marca.
5.º »	A mão de Deus.

PERSONAGENS.

Pedro.................	Germano.
Padre Mena............	Borges.
Manoel Ribeiro........	Porto.
Serapião,.............	Santa Rosa.
Mathias...............	Teixeira.
Josepha...............	D. Camilla.
Thereza...............	D. Francisca.
Lourenço..............	Lisboa.
João Gonçalves........	Coimbra.
Trancoso..............	Pinto.
André.................	Guimarães.
Maria.................	D. Antonina.
Marianna..............	D. Maria Pontes.
Malvina...............	D. Camilla.

Convidados, camponezes, soldados, etc., etc.

A acção passa-se no Porto, no reinado de D. José I.

Todo o scenario e vestuario será convenientemente preparado com aceio e gosto.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em um acto, ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

PERSONAGENS.

Mimi..................	A beneficiada.
Zizi..................	D. Camilla.
Tamerlão..............	Lisboa.
Califourchon..........	Guimarães.

A beneficiada anticipa os seus agradecimentos ás pessoas que a honrarem e protegerem.

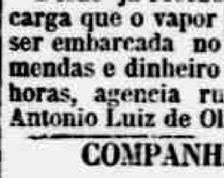
Os bilhetes pódem ser procurados no escriptorio do theatro.

Começará o espectaculo ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

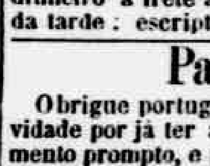
Maceió e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Persinunga*, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Receberá carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pereira da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz

MUTILADO

especial do commercio das dividas activas da referida massa na importancia de 5:368$442, ás 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Escravos de ambos os sexos com habelidades e sem ellas.

HOJE
Quinta-feira 17 do corrente ás 11 horas.
Armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.
CORDEIRO SIMÕES

Venderá em leilão uma escrava de 20 á 25 annos de idade, sabendo cosinhar, engommar, coser, e lavar; uma outra cosinheira; uma outra engommadeira, lavadeira e quitandeira, um preto sem habelidade, um preto trabalhador de padaria, e outros escravos que estarão patentes.

Nesta mesma occasião venderá um novilho torino, bonita figura e manso.

LEILÃO
DE
Metade do sobrado da esquina da rua da cruz n. 64
HOJE.

O agente Pinto levará novamente a leilão ás 10 horas do dia acima dito, a parte do sobrado de dous andares e sotão da rua da Cruz n. 64, pertencente ao casal do fallecido José Pedro das Neves, servindo de base o maior preço já obtido pela referida parte, devendo naquella occasião ficar a mesma venda effectivamente realisada com quem melhor preço offerecer, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

O leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente, rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

LEILÃO
DE
Escravos.
HOJE
Quinta-feira 17 do corrente, ao meio dia.
No armazem da rua do Vigario n. 10.
OLYMPIO
venderá em leilão diversos escravos com habelidades e sem ellas.

LEILAO
DO
Armázem Progresso
DO
Largo da Penha n. 10.
HOJE
A's 10 horas d'amanhãa.

Francisco Fernandes Duarte fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos generos, armação e utencilios existentes no dito armazem em um ou mais lotes, á vontade dos pretendentes. As proporções deste estabelecimento tem offerecido, e offerecerá grandes vantagens a todos seus possuidores, principalmente hoje que está muito acreditado e afreguesado, evitando assim ás despezas de annuncios que necessariamente se tinham de fazer para o tornar o que já é, e mais que tudo a bôa commodidade que offerece para pequena familia, bem assim a garantia da chave por meio de um arrendamento, e da maneira que aprouver; todos os generos existentes são de primeira qualidade, não causando por tanto transtorno algum ao proprietario ficar com parte, ou toda porção do genero que não agradar aos pretendentes, o balanço acha-se em mão do agente: e está prompto a qualquer informação, na rua do Vigario n. 11, 3º andar: o leilão terá lugar ~~quinta-feira 17 do corrente~~, ás 10 horas d'amanhãa no referido Progresso.

LEILAO
DE
Um cavallo.
HOJE.
Quinta-feira 17 do corrente ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 10.
OLYMPIO
venderá no dia e lugar acima, um cavallo de sella e bom de cabriolet.

LEILÃO
DE
Trastes etc., etc., etc.
HOJE
Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.
N. 10 — armazem rua do Vigario — N. 10.
OLYMPIO
em seu armazem, venderá em leilão uma mobilia de jacaranda, mesa elastica, consollos, quadros religios, camas francezas, duzias de cadeiras e outros muitos artigos.

LEILAO
DE
Carroças e bois.
HOJE
Quinta-feira 17 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões venderá em leilão duas carroças com bois sendo as carroças quasi novas e os bois gordos e bonitas figuras. Será effectuado no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, francezas e allemães como sejam: madapolões, chitas e algodãozinhos, ás 11 horas do dia acima dito: no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILAÕ
DE
CHAPEOS DO CHYLE
HOJE

O agente Pinto fará leilao por conta de quem pertencer de uma porção de chapéos do Chyli, isto em continuação ao leilão de fazendas no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEINAO
DE
18 peças de esteiras largas avariadas
HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 18 peças de esteiras largas com avaria d'agua salgada, ás 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36, onde haverá leilão de fazendas em continuação.

LEILÃO
Sem limite.

O agente Almeida fará segunda vez leilão da casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S. Francisco constando de bilhares ultimamente forrados de novo com todos seus pertences, diversas banquinhas com pedra marmore, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros, gumões, bancas, etc., o que tudo consta da relação em poder do agente, bem como o titulo de dominio do dito estabelecimento que se acha desembaraçado de impostos.

Sexta-feira 18 do corrente
ás 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

LEILAO
Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas, a rua da Cadeia n 53 armazem
DE

Uma casa terrea nova assobradada pela parte de detraz, edificada ha tres annos, na estrada de Luiz do Rego, defronte do hospital inglez, com 32 palmos de frente, com porta de cocheira ao lado, de fundo cerca de cem ditos, cacimba só, quintal murado com 200 palmos de fundo, com muitos commodos para grande familia, as madeiras são de boa qualidade. As chaves acham-se na casa da esquina onde é padaria.

Pelo agente Euzebio
se venderá em leilão a casa acima pelo maior preço que se achar e será entregue a quem quizer empregar bem o seu dinheiro livre de maior risco. Os pretendentes poderão examina-la desde já e para informações o referido agente as dará.

LEILAO
DE
Diversos escravos de ambos os sexos e de um cabriolet com arreios quasi novo e muito elegante

O agente Almeida fará leilão dos escravos e cabriolet acima no dia sexta-feira 18 do corrente ás 12 horas do dia.

No largo do Corpo Santo junto a taberna dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILÃO
DE
Moveis, pianos e outros artigos de casa
Armazem á rua da Cadeia do Recife numero 48.
Sexta-feira 18 do corrente ás 11 horas.
Cordeiro Simões
fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade, de diversos moveis consistindo em mobilia, piano, louça, crystaes, quadros, trens de cosinha etc.

LEILAO
Sexta-feira 18 de novembro ás 11 horas, á rua da Cadeia n, 53.
DE

Uma casa terrea n. 19 A, sita á rua do Socego freguezia da Boa-Vista, é nova, rende 240$ rs. por anno, e é foreira, as chaves se acham junto no numero 21.

E de uma mobilia de jacarandá nova, cadeiras de cereja, ditas de amarello guarda roupas, dito de mogno, cadeira de conduzir (palanquim), cama de armação, tapetes de raiz de esparto e um fardão completo de cavallaria da guarda nacional, paliteiro de prata, figura obra do Porto.

Importante leilãô
DE
Trem estanhado para cosinha.
Sabbado 19 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com um completo sortimento de cassarolas estanhadas do fabricante Japy, assim como 10 barricas da verdadeira graxa ingleza em boiões n. 87 com o duplo do tamanho do costume: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26, ás 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um distribuidor para este «Diario» em uma parte do bairro da Boa-Vista: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

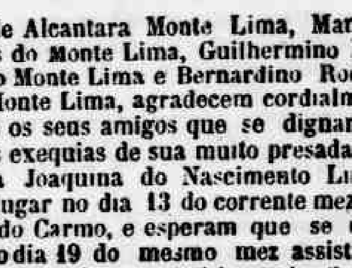
LOTERIA
Aos 6:000$000.

Quinta-feira 24 do corrente mez, se extrahirá a quinta parte da terceira loteria (117ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza



Pedro de Alcantara Monte Lima, Manoel Rodrigues do Monte Lima, Guilhermino Rodrigues do Monte Lima e Bernardino Rodrigues do Monte Lima, agradecem cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir as exequias de sua muito presada irmãa Anna Joaquina do Nascimento Lima, que teve lugar no dia 13 do corrente mez no convento do Carmo, e esperam que se dignem de no dia 19 do mesmo mez assistir a missa do setimo dia que terá lugar ás 6 horas da manhãa pelo descanço de sua alma.

Agradecimento.

Francisco José Carneiro, summamente penhorado pelas inequivocas provas de amizade de que sempre deram mostras o Illm. Sr. José Monteiro de Siqueira e sua Exma. consorte, vem por meio do presente aviso agradecer-lhes o delicado tratamento, e maneiras urbanas que sempre se dignaram prodigalisar-lhe durante o tempo em que foi caixeiro da loja de louça do dito Sr. Siqueira, na rua da Cadeia n. 6, e igualmente lhes protesta a mais sincera e reconhecida gratidão.

A offic.·. cap.·. União e Beneficencia tem de celebrar no dia 20 do corrente ás 10 horas da manhãa no seu Templ.·. na rua Direita n. 31, o funeral pelo seu finado Ir.·. Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, convida para assistir a este acto de caridade a todos os maç.·.

ATTENÇAO.

Aluga-se um sobrado de um andar e um sotão com bastantes commodos e em bom local, proprio para passar a festa: quem o pretender, dirija-se a Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 29, que na padaria junto se dirá quem o aluga.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até a Bahia; trata-se na rua Nova n. 63, segundo andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Goianna, os seguintes premios:

N. 1183 um meio com	10:000$000
N. 375 dous quartos com	3:000$000
N. 1535 um inteiro	800$000
N. 2193 um meio com	400$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja matriz de Itambé que se extrahirá no dia 17 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— O baixo assignado declara que no sobrado n. 64 da rua da Cruz que está annunciado para ser vendido em leilão no dia 17 do corrente, tem uma pequena parte, e tendo obtido sentença do juizo competente para haver o aluguel que lhe compete, faz disto sciente para que o comprador não se prevaleça da ignorancia para o futuro.
José da Rocha Paranhos.

— Tendo embarcado o desembargador Lourenço José da Silva Santiago para Olinda ás 5 horas da manhãa de hoje 14 de novembro, na rampa do chafariz ao pé da ponte do lado da Boa-Vista, entre outros objectos que mandou butar na canôa foi um sacco de lãa em que costuma levar autos para a relação, e como ao chegar a Olinda lá não chegasse o referido sacco previne-se que quem o tiver achado o vá entregar em Olinda ao mesmo desembargador que está assistindo ao lado da igreja de S. Pedro Novo ou na rua do Hospicio n. 50 ao desembargador Santiago, que gratificará bem. Adverte-se que o sacco continha 6 autos e alguns livros que não podem aproveitar a pessoa alguma, e ia fechado com um cadeadinho de metal amarello. Recife 14 de novembro de 1864.

Cachangá

Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia e cocheira: a tratar no Chora Menino, padaria.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc.: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n 23, primeiro andar.

Muita attenção.

Pede-se a pessoa que achou uma carteira já usada contendo 9$ em sedulas e uma letra no valor de 349$140 rs., cuja não está selada nem assignada pelo sacado, assim como alguns documentos o traze-la a loja de seleiro da rua larga do Rosario n. 28. que será recompensado, cuja carteira perdida desde a estação da rua da Mendonça á rua Nova defronte da Conceição, isto é, dentro do omnibus Boa-Vista, e apé até a rua das Flores, previne-se que se acaso não apparecer a carteira acima dita o abaixo assignado desde já protesta contra qualquer transacção feita com supradita letra aceita pelo Sr. Luiz Pereira de Castro.
João de Oliveira Leite de Souza.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

ATTENÇÃO.

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos cautães do campo offerece uma boa gratificação.

— Precisa-se de um trabalhador na refinação da rua nova de Santa Rita.

— Precisa-se de um menino de 13 annos para caixeiro de um deposito: no becco do Campello numero 1.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Por deliberação do irmão prior faz-se sciente aos irmãos que são soccorridos pela ordem, que deverão apresentar á mesa os seus respectivos requerimentos até o dia 15 de dezembro proximo futuro, depois de cuja época não serão mais admittidos, segundo determina o § 1º do art. 94 dos estatutos.

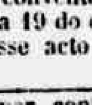
Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 15 de novembro de 1864.
O secretario,
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

— Pede-se a certas senhoras que frequentam o Club Pernambucano, que se abstenham de dansar umas com as outras, e que só é proprio de uma sala de dansa.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A. W. Osborne.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua da Gloria n. 52, retificada de novo: a tratar no Recife, rua da Moeda n. 9.



Ceroulas.

— Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Antonio Borges, Julio e Demosthenis da Silveira Lobo sobrinhos do finado Bento Bandeira de Mello, convidam aos seus amigos e aos amigos do finado, á ouvirem uma missa resada por alma delle no convento do Carmo, pelas 6 horas da manhãa do dia 19 do corrente, e esperam que não faltem a esse acto de caridade e religião.

— O abaixo assignado comprou por conta e apedido do Sr. Francisco Gonçalves Meirelles, da Therezina do Piauhy o bilhete n. 563 da 1.ª parte da 1.ª loteria concedida em favor da matriz de Itambé, o qual fica em poder do annunciante. Recife, 16 de novembro de 1864.
Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: a tratar em Olinda, rua dos Quatro Cantos esquina da ladeira da ribeira.

—Antonio Furtado e sua senhora retiram-se para Europa.

— O Sr. José Antonio de Souza Machado tem uma carta vinda de Lisboa, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja em Alagoa Nova, que tenha habilitações: a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos chegados ultimamente, para caixeiro de uma loja em Maceió: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho para servente de uma casa de familia: na rua da Madre de Deos n. 36, sobrado.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se fallar com os Srs. José Gonçalves de Oliveira & C.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas novas no melhor lugar da Capunga por serem muito frescas e varios commodos: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se uma boa casa terrea com bons commodos para familia, na rua Augusta n. 91: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, ou no caes do Ramos n. 4.

193 RUA IMPERIAL 193
Isaac Esnaty
Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e afiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saúde.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.
Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Sitio para alugar perto da praça.

Aluga-se a casa terrea (para pequena familia) sita na rua das Barreiras n. 1, muito fresca, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quarto para pretos, com o sitio bem plantado de arvoredos novos, todos botando fructo, cacimba com muito boa agua de ensaboar roupa, casinha de tomar banho com tanque e bomba de Japy: quem pretender, dirija-se a tratar na mesma rua, casa n. 7, com o seu proprietario, ou com o Sr. Zacarias dos Santos Barros com olaria na mesma rua.

Para Olinda.

Um homem solteiro pretende ir para Olinda a tomar banhos, e admitte um companheiro, afim de ficar mais modica a despeza, podendo dirigir-se a rua da Roda n. 48, taberna.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco os membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sexta-feira 18 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de novembro de 1864.
A. A. dos Santos porto
1.º secretario.

Joaquim da Silva Boa-Vista principal barateiro da rua do Crespo n. 10, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques de grosdenaple preto ricamente enfeitados que vende muito barato, mandem ver Exmas. senhoras, a rua do Crespo n. 10.

Festa

Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica pérto do banho, e o lugar é bastantemente sandavel: trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

— Aluga-se a casa terrea da travessa das Barreiras n. 6, com quintal, alguns arvoredos e portão para a camboa: a tratar defronte da mesma na olaria do Sr. Zacarias.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Haverá neste instituto um curso de férias para os estudantes que se quizerem preparar para março; a matricula acha-se aberta desde já para as seguintes aulas:

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.
Inglez.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro; os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes e as horas em que devem funccionar as aulas.

VIUVA
MADAME ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma rotula, dirija-se a rua de Bartholomeu e Carvalho n. 64, sobrado que olha para a cadeia.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

ATTENÇÃO

Domingo 13 do corrente sahio da casa do abaixo assignado, com uma bandeija com fructas para vender, a sua escrava mulata de nome Luiza, de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, levou saia de chita branca com flores azues, e casaveque da mesma fazenda, chales de lãa carmizim, costuma fazer bastante aposento na rua dos Pires em duas casas, sendo uma dellas do carroceiro de nome Francisco Cabreira; o motivo da fugida foi o desapparecimento de alguns objectos da casa, e se desconfia que a dita mulata esteja acoutada em alguma casa para onde elle carregava estes objectos: portanto pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida mulata e leva-la ao sitio do abaixo assignado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 5.
Guilherme Joaquim da Silva Braga.

— Agnes Robertson Williams sahe do imperio.

— Maggie Herter Williams vai á Europa.

Casa para alugar.

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua de Santo Amaro n. 14, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aviso.

O abaixo assignado faz ver a todas as pessoas que com elle tiverem transacções, que devem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 94.
Francisco Pereira de Meireles.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2: a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de uma mulher portugueza de boa conducta, que saiba bem engommar, e que tenha pratica de cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 7.

— Aluga-se o grande sotão do sobrado n. 13 da travessa da Concordia, com muitos commodos: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma criança: na botica franceza, rua da Cruz numero 22.

— No dia 18 do corrente, no lugar e as horas do costume, haverá reunião da sociedade Philarmonica.

AVISO.

O abaixo assignado perdeu duas letras na villa de Agua-Preta, sem sacador, sendo de 100$ cada uma, a vencer em janeiro e março, aceitas por Francisco Theodozio da Silva e José Gorgonio Paes Barreto: quem as achar dirija-se ao mesmo abaixo assignado, que gratificara; cujas letras foram perdidas no dia 24 do passado.
Francisco Paula e Silva.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

A 4$ O CORTE.
Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba lavar, engommar, cozinhar e comprar: a tratar no oitão da S. Pedro n. 26.

— Precisa-se de uma ama forra ou cativa que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84.

— A pessoa que annunciou um mulato para alugar, para o serviço interno e externo de casa de familia, póde manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, 2.º andar, ou declarar a moradia para ser procurado.

— Na rua dos Pires n. 56 precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos de idade.

— O abaixo assignado pede ao Sr. José da Rocha Paranhos que em seu annuncio publicado no *Diario* de hontem se diz com direito a uma pequena parte do sobrado n. 64 da rua da Cruz que, se digne de exhibir sentença passada em julgado que lhe désse esse direito.

Antonio Francisco das Neves.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Para restabelecer a saude.

Ainda resta uma casa no Cachangá para alugar, muito grande, fresca e perto do banho: a fallar na rua Nova n. 63.

Chapéoz baratos!
Chapéos baratissimos!

Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na

Loja do barateiro!

— Pede-se a quem por acaso tiver achado uma cadella preta, raça de Terra Nova, que desappareceu no dia 12 deste mez, da rua da União n. 42, que por bondade se digne entrega-la no lugar indicado, a seu dono, que alem de ficar muito agradecido recompensara generosamente a quem isso o fizer.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Trempe n. 2.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Para quem tiver dividas a cobrar

Um solicitador bastante conhecido, tendo de partir no vapor costeiro para Mossoró,e dahi para a cidade da Imperatriz e Pahu de dentro, da provincia do Rio Grande do Norte, donde voltará em fins de janeiro proximo, antes de se abrirem os tribunaes, se offerece a promover cobranças de dividas, mediante algum interesse, não só alli, como nos lugares adjacentes, que não distem daquelles pontos mais do que cinco a oito leguas. Mas antes de sua viagem, tem de estar por alguns dias em Goianna: quem pois se quizer aproveitar do ensejo, poderá procura-lo no escriptorio dos Srs. Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia do Recife, ou na loja de fazendas da rua do Cabugá do Sr. Antonio Francisco dos Santos,successor de Martins & Santos.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pilar n. 10: a tratar com a proprietaria na rua da Cruz n. 35, segundo andar, ou na rua da Senzala velha n. 96, onde estão as chaves.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

— Aluga-se a casa com sitio em Santo Amaro, passando o hospital inglez a primeira casa: quem quizer, dirija-se ao pé da mesma, que achará com quem tratar.

— Antonio Gregorio Vaz Pimentel retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Boa recompensa.

Desappareceu no dia 12 do corrente, de cima de um cavallo parado em frente á casa n. 44 da rua Nova, uma trouxa pe roupa branca e fina, com as marcas F. P. e M. P.: a pessoa, em cujo poder estiver essa roupa, queira leva-la á dita casa, no segundo andar, que receberá uma somma equivalente ao valor da perda.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que seja capaz para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: da rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e principalmente ao respeitavel corpo commercial desta cidade que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua das Cinco Pontas n. 146, que gyrava sob a firma de Cesar & Menezes, ficando o socio Antonio Joaquim de Carvalho Menezes responsavel por todo o activo e passivo da mesma casa desde 9 de agosto do corrente anno. Recife 14 de novembro de 1864.

Antonio Jacintho Cesar.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na praça da Independencia, loja de livros do *Diario de Pernambuco* tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Fialho.

— Aluga-se uma escrava para comprar, cozinhar e engommar alguma cousa: na rua do Cabugá n. 3, 2º andar. Na mesma casa engomma-se roupa de senhora e homem por preço commodo.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Dites branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

Sitio para alugar.

Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos: na rua da Cruz n. 4.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer,* resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EN AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer,* y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto rogase ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna n. 41.

Sitio.

Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros, jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— A pessoa que annunciou precisar fallar com a viuva de Francisco José Tavares, afim de fazer entrega de uma encommenda, pode dirigir-se a rua do Hospicio n. 78, aula do sexo feminino, que ahi encontrará a mesma senhora.

AMANHÃA

Domingo 13 de novembro de 1864.

Abrir-se-ha a nova confeitaria de Coelho & Freitas denominada dos Ananazes situada a rua da Cruz n. 16. Os donos deste novo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que tem montado uma fabrica para poder satisfazer tudo que fôr concernente ao mesmo estabelecimento, podendo satisfazer toda a encommenda ao uso da capital, em consequencia do socio Freitas ter exercido o lugar principal em algumas fabricas das principaes casas: sendo uma a da casa Carceller (desde algum tempo do Sr. João Gonçalves Guimarães.)

Diariamente

haverá um sortimento de doces para chá.

Das 9 horas da manhãa em diante haverá um sortimento de pasteis frescos, pão-de-ló, bollo inglez.

Terá dias extraordinarios que haverá empadas grandes, podins de diversas qualidades etc.

Para grandes jantáres

Peças montadas para centro de mesa sendo de amendoas, ditas de tamaras de ovos, ditas de caramello e pão-de-ló, gatheaus á la du chéze ricamente decorados, gatheaus de la reina.

Pasteis de diversas qualidades

que seria enfadonho especificar a qualidade.

Fructas crystalisadas.
Podins de marrasquino.
Bons bucados.
Doces de gema d'ovo de diversas qualidades.

Para casamento.

Bailes e baptisados.

Bandeijas ricamente enfeitadas levando enfeites analogos ao mesmo fim. Para mimo prepara-se pão-de-ló enfeitado com disticos ou sem elles sendo de confeito com asseio.

Haverá geléa

de mão de vacca.

Assucar refinado, sorvetes, vinhos finos, licores, xaropes, refrigerantes, tanto licores como charopes e doces.

Assucar candi, pastilhas e pasta de jujuba: tanto para fora como para a praça, sendo em porção se fará no preço differença consideravel.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro na rua das Cruzes n. 37.

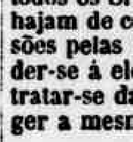
— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço interno de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 38.

Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 17 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição do director de mez, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

— Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos para grande familia, na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 24: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 5.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas

A' Associação Commercial Beneficente

DE

PERNAMBUCO.

POR

M. Fonseca de Medeiros.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem do provedor convido a todos os irmãos da mesma irmandade á se reunirem em mesa geral no dia 20 do corrente, as 9 horas do dia, afim de continuarem na discussão do novo compromisso.—O escrivão,

José Lucio do Carmo.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em mão uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra-se um armario ou guarda-louça de prateleiras, e que tenha quatro portas, não tendo mais de seis palmos de largura e dez de altura: no escriptorio de Claudio Dubeux, rua do Imperador n. 43.

— Compram-se diarios para embrulho na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38. ao pé do becco dos Ferreiros.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns baratos.

Acabam de chegar á loja de miudezas do novo rival, rua do Queimado n. 16, um riquissimo sortimento de albuns para retratos, desde 12 até 100 retratos, os quaes se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Bonitos albuns para 12 retratos. . .	2$000
Ditos ditos melhores para 12 ditos . .	2$500
Ditos ditos para 20 ditos	2$500
Ditos dites melhores para 20 ditos . .	2$800
Ditos ditos para 50 ditos.	4$000
Ditos ditos ricos para 50 ditos. . . .	8$000
Ditos ditos muito ricos para 50 ditos. .	16$000
Ditos ditos riquissimos para 50 ditos. .	25$000
Ditos ditos riquissimos para 50 e 100 ditos	30$000

Sebolas.

Vendem-se sebolas novas em caixa e por cento; no armazem da viuva Paula Lopes, na escadinha.

— Vendem-se casaes de pombos bons ba edores: na rua larga do Rosario, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa ou das 4 ás 6 da tarde.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque: a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz-se todo negocio.

— Vende-se muito barato um carro americano de dous assentos com rodas e varaes de sobrecelentes ou troca-se por outro tambem americano de superior qualidade voltando-se o que se convenciouar: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 18.

— Vende-se a casa que se acha collocada nos alicerces do antigo engenho da Magdalena com commodos sufficientes para uma familia não pequena; quem a pretender dirija-se alli das 4 horas da tarde em diante que achará o dono para tratar e ver a dita casa.

— Vende-se uma armação de taberna em ponto pequeno, está já arrancada, propria para quem se quizer estabelecer com pouco dinheiro porque se vende muito barato: a tratar na rua do Principe n. 32.

— Na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio do lado esquerdo, vendem-se sepos de oiti para açougue.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 21, sito na rua do Padre Floriano, bem conservado, e edificado em chãos proprios: quem pretender, entenda-se com o Sr. Frederico Chaves, residente na rua da Imperatriz, o qual está autorisado para tratar deste negocio.

Maçãas.

Vendem-se as caixas, no armazem Movimento, rua da Cadeia do Recife n. 50. Em caixas de 100 a 6$, e tambem a retalho por differentes preços.

— Vende-se gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs. a libra e 3$ a sacca: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas com dous assentos, em perfeito estado: quem o pretender, dirija-se a cocheira da rua do Imperador que pertenceu ao Sr. Malveira.

Superior queijo de Minas

Vende-se no armazem de molhados na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, assim como superior queijo londrino, do Reino, do sertão, prato e suisso.

Cera de carnauba

Vende-se uma porção de cêra de carnaúba, sêbo e parte de uma fabrica para velas: para ver e tratar na rua do Vigario casa n. 29, a qualquer hora.

Bonita, bôa, bem feita.

Vendem-se magnificas rêdes: na rua do Imperador livraria Popular n. 67.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preo 3$

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo do elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido a loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, one tambem se vendem separadamente os pinceis.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções, as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir delxará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

quandam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa ireguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

— Vende-se muito barato um carro americano de dous assentos, com rodas e varões de sobrecellentes, ou troca-se por outro tambem americano, de superior qualidade, voltando-se o que se convencionar: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se um balcão de amarello com volta ainda novo, por barato preço: quem o pretende, dirija-se a rua do Vigario n. 27, loja de trastes.

ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e está queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto.

Ricas capellas brancas de differentes qualidades.
Camisinhas muito finas para senhora.
Collarinhos e punhos tambem para senhora.

— Vende-se uma negra crioula, bonita figura, a qual sabe engommar e cozinhar, com 16 a 18 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Péras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém assegurам-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIENICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

Elixir dentifricio para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
Pos dentifricios cor de rosa com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
Opiato dentifricio para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
Curativo dentario para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
Agua leucodermina, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
Espirito de anis rectificado, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
Sabão lenitivo medicinal, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
Creme de sabão lenitivo medicinal de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
Creme de sabão lenitivo medicinal em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . 2 fr.
Agua lustral para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
Oleo de avela perfumado para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
Vinagre de toilette superior pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
Cold cream superior para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50
Agua de cologna superior, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
Pastilhas orientaes do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
Agua de flores de alfazema, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . 1 fr. 25
Espirito de hortelan superfino. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25
Pommada conservadora de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: Pharmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. Laroze, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas* e *nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta. »

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e deôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçõese fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr

Avis Essentiel.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO DA SAUDE
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

Deposito Géral

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

Patrimonio.

Vende-se o dominio directo dos solos em que estão edificadas as casas sitas na rua Nova desta cidade para fechar algumas contas; é um patrimonio excellente para quem queira prevenir futuro de familia; são 33 solos que foram avaliados em 9:700$ e que se fará grande abatimento a quem quizer todos: a tratar na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A, das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Vende-se diariamente leite puro ao tirar da vacca: na rua da Soledade, volta da Trempe n. 72, as 5 horas da manhãa; assim como pés de plantas e roseiras, uma carroça de cavallo em bom uso: quem precisar dirija-se a mesma loja.

— Vende-se uma cama franceza de jacaranda, um marquezão moderno de amarello, outra marqueza para sala de jantar, quatro cadeiras americanas e uma mesa de jantar: na rua Augusta n. 84. Tambem ha alguma prata que se vende.

— Vende-se uma negra de bonita figura, sabe do bem engommar e cozinhar, e mais algumas habilidades: na rua da Penha, sobrado n. 11, que tem a porta para o becco do Carceireiro.

Vendem-se

dous ornamentos para a celebração das missas, sendo duas casulas, branco encarnado, rôxo e verde, calix, missal, estante, pedra, etc., tudo em bom estado, e preço commodo: na casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Vende-se uma mesa completa de ferrinhos de engommar, francezes, um balaio de roupa, um toucador e alguns trastes, trem de cozinha, tudo isso de uma pessoa que se retirou para fóra da provincia: no Corredor do Bispo, casa n. 15. Na mesma casa dá-se almoço, jantar, e lugar para dormir, a algum homem de idade que queira se incumbir de tratar e plantar em um sitio muito pequeno, promette-se bom tratamento: quem quizer appareça a qualquer hora.

Baixo

Vende-se um baixo de dó quasi novo instrumento excellente pelo diminuto preço de 50$: na rua do Principe n. 32.

— Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, afiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Cha fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$300 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Atoço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas a libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de frança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SO NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$300, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$280, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

80,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 80,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer o conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel : na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas : Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapicho do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, garas cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolbido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I. D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittid deixar passar desapercebido sem que não désse seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publi co o grande sortimento de galanterias do melho gosto propriamente para qualquer mimo, que aca ba de chegar neste ultimo paquete, assim com muitos outros objectos que recebe por diversos na vios, tanto de sua conta como de consignação qu está resolvido a vender por preços muito barato para vender muito e ganhar pouco, e dar extraçã o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando part isso todas e as melhores diligencias para que fi quem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua d Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lã.

Fitas de lã de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vinho verde

em barris de 5ᵒ para particulares e em pipas, muito superior

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas: a tratar na Ribeira n. 23.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as **GRANULAS** e o **XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA** de **J. LÉPINE** são o optimo remedio contra todas as especies de **IMPIGENS** ou **HERPES** e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a **LEPRA** ou **MORPHEA**, a **SIPHILIS**, as **MOLESTIAS ESCROFULOSAS**, os **RHEUMATISMOS** chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de **FOURNIER e LABÉLONYE**, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

São baratas a 240 e 320 rs.

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões mudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos brancos para baile.

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada côrte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniosttrancelins para os mesmoslt

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo sys thema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pel a seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

— Vende-se uma casa na Capunga com bons commodos, quintal murado, com larangeiras e excellente agua de beber: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 45.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisbôa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 360 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda fina a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha, a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL

As curás milagrozas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

NOVA LOJA.

N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

Chitas baratas.

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs., ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs.., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Creste n. 10, loja do Boa-vista.

O Boa-vista vende

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, só quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

Attenção

Uma mucamba mulatinha, recolhida, bem educada, e habilidosa, de idade 16 annos, 1 negra para todo o serviço de uma casa, sendo insigne engommadeira, 1 negro para todo o serviço, de idade 26 annos, proprio para padaria ou refinação por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma casa de pedra e cal na Estrada Nova, em terras do capitão Ignacio Alves Monteiro, confronte ao sitio (Doutor) com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; a tratar na mesma casa com Thereza Francisca dos Passos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu o escravo João, criolo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr Antonio José Duarte, de S. Lourenço da Matta, em 6 de outubro proximo passado; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio de João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

— Fugio ha 8 dias a preta Bonifacia, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, braços grossos e com bastante cabello, bem conversante, consta que anda de noite com timão e saia preta, intitulando-se forra; sahio com saia de chita encarnada velha, cabeção e um chales roto. A pessoa que der noticia della ou a levar á rua Nova n. 55, será bem recompensado pelo trabalho.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Considerações philosophicas sobre as bellas-artes entre os antigos.

Estudo quarto.
(Continuação.)

Assumpto de que tratam este e os seguintes estudos.—Insufficiencia dos systemas propostos por diversos criticos para explicar os grandes resultados a que chegaram os gregos na esculptura e na pintura, e refutação dos principaes.—Digressaosobre o bello idéal.—Conformidade desta expressão com as opiniões espalhadas na antiguidade, o que havia negado Mr. Emerico David. —Continuação do paragrapho precedente.

Com quanto se creia geralmente que fossem as fórmas do corpo humano mais bellas entre os Gregos antigos, do que entre os povos modernos, a mesma differença não se póde sustentar que existia entre os diversos estados da Grecia, e se existia, os lugares onde as bellas artes chegaram ao mais alto grãu de perfeição não forám aquelles em que mais bellos modêlos se encontraram. Phrynéa era de Thebas, onde a austeridade republicana as repelle; Glycera, de Thespias; Aspasia, de Mileto. Do mesmo modo que se chama hoje uma belleza grega á uma bella mulher, os gregos da Europa chamavam bellezas jonicas ás mulheres bellas do seu paiz (1) sem que fosse entretanto nas escolas da Asia onde se fabricaram as mais bellas estatuas. «Entre a multidão de mancebos, diz Cicero, que no meu tempo se viam em Athenas, achar-se-hia apenas um, verdadeiramente bello.» E demais os gregos não tinham modêlos para os monumentos de architectura, mas que lhes importa isso? a mesma perfeição observada na esculptura, encontra-se nos templos, nos vasos, nos moveis, até nos mais insignificantes utensilios.

A facilidade de ver despido o corpo humano, foi sem duvida uma das causas physicas que contribuiram para a perfeição da estatua e da pintura; a maneira de considerar a nudez do homem, uma das causas moraes, importantissima.

A nudez dos athletas nos jogos publicos, a dos jovens de ambos os sexos no gymnasio, e da mocidade inteira no theatro, as vestimentas leves e graciosas das mulheres, envolvendo-lhes naturalmente o corpo, accusando a cada gesto a belleza das fórmas, que um mais amplo movimento descobria: tudo isto accrescentava para os artistas as occasiões de observar a natureza, e ao mesmo tempo as faces variadas do bello inflammava-lhes a imaginação. Mas da imaginação inflammada á mão que esculpe guiada por uma theoria, grande distancia existe.

A facilidade dos costumes era quasi a mesma nos diversos estados da Grecia, e talvez menor em Athenas do que fóra della, como sustenta convencido Mr. Emerico David; sendo entretanto os athenienses os primeiros que se applicaram ao estudo anatomico externo, e os unicos que na execução pratica das fórmas deram exemplos inimitaveis. Eram as virgens de Sparta que mostravam nos jogos publicos grande parte dos seus encantos, mas os spartiatas não cultivaram as bellas artes. (2) Nós vemos emfim todos os dias cabeças e mãos de fórmas admiraveis completamente descobertas; as mulheres de Arles e de Marselha, as hespanholas do sul, as mauriscas, as circacianas offerecem traços dignos de Elpanice ou de Phrynéa; porque não fazem os hespanhoes nem os francezes caras e mãos dignas de Polygnoto ou de Phidias?

Porque não basta ter por modelo a natureza. «*Pour lire le grand livre que nous offre la nature*, diz Sulter, *il faut en connaitre le langage*.» E' preciso, com effeito, interpreta-la, generalisa-la, lançando as idéas sensiveis, ou que nos desperta o espectaculo da vida e da materia, no infatigavel laboratorio da intelligencia, onde se devem transformar em um systema rasoavel de preceitos que a conduza na execução; e, como dizia a Paulo Delaroche que o artista obrigue a passar a natureza ao travez da sua intelligencia e do seu coração (3).

Aqui se apresenta naturalmente uma questão que tem dado lugar a interminaveis discussões entre os criticos da arte, e maiormente no instituto de França no começo deste seculo, onde fôra suscitada sem duvida por occasião da abertura das galerias antigas do museu do Louvre.

Debaixo da impressão que produzira no publico uma collecção immensa de estatuas e de outras paginas belissimas da esculptura grega, cada qual explicava a seu modo, e segundo as noções que possuia ácerca do bello da natureza, sobre a maneira de o reduzir á uma theoria applicavel á imitação pratica, o caminho seguido pelos artistas gregos para attingir tão incomparavel perfeição. Alluns, como Emerico Davis, acostumados com o genero de imitação do individuo, ou com o que em linguagem escolar se chama *modelo*, pretendia não serem as mais bellas estatuas antigas o resultado de um outro processo, nem de um outro systema de estudo ou de verdade. Outros, lançando sobre os factos uma vista mais extensa e profunda, pelas applicações de uma theoria necessariamente methaphysica, sustentavam, ao contrario, que não eram ellas a imitação real da natureza tomada em um ou em outro individuo em particular, e que o *bello* e o *verdadeiro* nas bellas artes derivam não do estudo de um modelo individual, mas do typo geral da especie, de um modelo collectivo de perfeições, que não podendo existir senão na região abstracta das idéas, chama-se *ideal*.

Este epitheto, mal comprehendido, mal definido, tornou-se o objecto de novas contestações. E David, nutrido dos principios positivos do realismo, então predominante, sustenta obstinadamente que *bello idéal* é uma locução moderna, impropria; e que se na antiguidade ella tivesse existido, teria significado bello visivel, porque ideal vem de *eidos*, que, segundo elle, quer dizer simplesmente *fórma visivel*. (4) «Platão, diz recentemente Mr Victor Cousin, teria ficado bastante admirado, se soubesse dessa interpretação exclusiva da palavra *eidos* (5) Quatremére de Quincy, autor do *Jupiter Olympico*, livro que tanto admira o chefe da escola eclectica da phylosophia contemporanea, defende a causa do ideal, batendo o seu vigoroso adversario, com dous admiraveis textos: um do *Tyméo*, em que Platão mostra a grande distancia que separa o artista ordinario do verdadeiro artista; outro do começo do *Orador*, onde Cicero explica a maneira de proceder dos grandes artistas, pelo exemplo de Phidias, isto é, do mestre mais perfeito da mais perfeita época da arte.

Para demonstrar que a doutrina do idéal está longe de ser uma especulação dos criticos modernos e que ella foi tão familiar aos escriptores como aos artistas da antiguidade não podemos deixar de trazer e commentar a admiravel passagem de Cicero a respeito de Phidias, em cujo alcance e clareza se resume uma theoria inteira sobre a materia que nos occupa.

O grande moralista romano principia dizendo que quer traçar o modelo de um orador como nunca existira: *talem informabo, quali fortasses nemo fuit*. Na sua opinião, o homem pode sempre imaginar uma cousa mais bella do que tudo quanto tiver visto. Dizendo mais bello, Cicero estende aquillo que se approximar de certo typo intellectual de perfeições, que nós trazemos ao fundo de nossa alma, e que consultaram os grandes artistas, elevando esses monumentos affirmadores do seu genio; em uma palavra, para attingir á perfeição da suprema belleza, não basta imitar a natureza nas suas formas sensiveis; é mister ligar ao conhecimento do que é, ou existe realmente, o sentimento do que pode e deve ser.

E, com effeito, é o que elle quer dizer ajuntando: «*Neque enim ille artifex (Phidias), cumt facere jovis formam aut Minervæ contemplabatur aliquem, e quo similitudinem duceret, sed ipsius in mente insidebat species pulchritudinis eximia quœdam, quam intuens, in eaque defixus, ad illius similitudinem artem et manum dirigébat.*»

Concluir d'ahi que Phidias abstrahia inteiramente da natureza, ou da verdade natural, seria grande erro. Duas operações concorriam necessariamente para formar as obras do insigne esculptor. Uma consistia, sem duvida, no estudo e no conhecimento individual do modelo que nos cahe debaixo dos sentidos, isto é, do *ser* materialmente considerado; a outra operação reduzia-se ao estudo e ao conhecimento intellectual desse outro modelo que só nos póde ser revelado pela consciencia ou senso intimo, pela razão, e que por isso chama-se idéal.

Ora, quando Cicero diz que Phidias *non contemplabatur aliquem e quo similitudinem duceret*, não quer dar a entender que a presença, ou a comparação de um ser natural, não entrasse no estudo do grande artista. O que quer elle dizer é o que tão bem exprime a palavra *aliquem*. Não era com effeito a semelhança de *tal* ou *tal* individuo que elle esculpia sua estatua, e é o que acaba de fazer comprehender a phrase: *e quo similitudinem duceret*. Tambem não era a uma representação phantastica que Phidias queria chegar, porque neste caso a sua obra não exprimiria para os gregos a idéa de uma essencia divina, senão a repetição de uma extravagancia muitas vezes realisada, e em necessaria opposiçao com as idéas humanas do antropomorphismo. O trabalho da sua transcendente imaginação, tinha por fim representar uma concepção mais elevada e racional, mais adequadas ás doutrinas da religião e da poesia hellenica. E isto confirma o proprio Phidias quando perguntando lhe Paneno onde havia encontrado o exemplar do seu Jupiter de Olympia, limitou-se a responder pela grandiloqua imagem de Homero:

... a minha promessa irrevogavel,
Então franze as ceruleas sobrancelhas;
Da cabeça immortal sacode a coma
E estremece abalado o immenso olympo. (6)

Sublime archetypo da infinita autoridade, que seria intrasladavel ao artista, senão lhe fosse familiar a idéa sensivel da perfeição. *Sed ipsius in mente insidebat species pulchritudinis eximia quœdam.* «Mas no fundo de sua alma residia um certo typo excelso de belleza.» Eis o verdadeiro modelo de Phidias, e o unico para inspirar essa grandeza altisona e mais que humana, que muitos comprehendem, mas que só os homens de genio no-la fazem conhecer.

O artista, tendo por objecto, não o produzir a semelhança identica de um individuo dado, senão, ao contrario, o tornar sensivel por meio de formas corporaes, a idéa geral e completa de uma belleza cuja perfeição absotuta não se pode encontrar na natureza, deve evidentemente renunciar ao methodo acanhado da imitação exclusiva; e é preciso que o esforço de sua imaginaçao, fecundada sem duvida por numerosos parallelos, crie um genero de norma ou de modelo, no qual se reunam as perfeições esparsas da realidade. Ora, reuni-las arbitrariamente, tirar de um individuo os olhos, de outro a bocca, de outro as faces, sem uma regra que presidisse a tal escolha seria, inventar monstros (*risum teneatis amici?*) assim não foi feita Pandora. Admittir uma regra é admittir um idéal diverso de todos os individuos, um typo que em vão procurar-se-hia na natureza. Era esse typo que Phidias trazia no intimo de sua alma: *ipsius in mente insidebat*. (7)

Vê-se porque combinações e artificios da imaginação se produzem as composições idéaes, que apezar de serem na pintura e na esculptura applicaveis ás imagens dos corpos, não se podem dizer menos mataphysicas do que as da poesia escripta. O typo idéal, uma vez presente á consciencia do artista, torna-se o regulador infallivel das operações materiaes da execução: *artem manunque dirigit*; e com elle o homem decide facilmente do grãu de perfeição dos objectos naturaes, onde em vez de bellezas que exprimiam a essencia vital da especie, encontram-se quasi sempre mil infracções as leis fundamentaes da geração.

Refutada quasi nos parece a baixa opinião que o fim da arte e sua condição unica, é o imitar a natureza, no sentido vulgar da palavra, que quer dizer cousa real; e eis demonstrada a legitimidade da expressão *bello ideal*, e bem assim da sua applicação aos monumentos da esculptura grega.

Voltemos porém ao nosso objecto principal, e consideremos a influencia da religião e da liberdade politica, sobre a cultura e o progresso das bellas artes na Hellade.

(Continuar-se-ha.)

(1) Dion Chrysostomo. Orat 36.
(2) Emerico David. *Rech. sur l'art etat* p. 13.
(3) L. Viardt. *Comment faut-il en courager les arts.* p. 51.
(4) Rech. sur l'art Stat. Paris 1815, pag. 276.
(5) *Du vrai, du beau et du bien* setima edição pag. 181.
(6) Iliada, canto I, verso 528—530, do original; e 456—458, da soberba versão do nosso illustre compatriota o Sr. Odorico Mendes.
(7) Quatremére de Quincy: *Essai sur le but et les moyens de limitation dans les Beaux-Arts.*

UM POUCO DE TUDO.

Publica o *Commercio do Porto* o seguinte:

Um Francez que partiu para a China com as tropas que a França por lá traz, soube fazer tantas e tão rapidas economias que, ao cabo de alguns mezes, chamava seus a uns cincoenta mil francos.

Cincoenta mil francos em Paris não é nada, é uma esmola para um dia. Mas na China ainda ha certas proporções entre o trabalho e o producto, e cincoenta mil francos em bom metal representam um valor relativamente consideravel, um poderoso e optimo instrumento de fortuna.

O meu amigo francez, em lugar de ir gastar as amarellas na construcçao de uma casa em Asnieres, nos Batignolles ou na rua da Paz, dedicou-as ao paiz em que as tinha amuado. Estabeleceu uma feitoria no reino de Cambodge, e por algum tempo não teve occasião de arrepender-se daquella resolução. Os negocios iam bem encaminhados e promettiam regalada velhice, quando, por o mais diabolico dos acasos, um motim, uma miseravel sedição, poz em perigo os haveres dos negociantes.

Não se sabe bem porque foi que fizeram das suas os desordeiros de Cambodge.

Quereriam ser annexados?

Não quereriam ser annexados?

Ouviram fallar em trasladação da sua capital?

Ignora-se.

Os periodicos não dizem nada a esse respeito. O que parece é que o motim era subversivo dos principios sociaes, porque o meu amigo francez combateu-o energicamente e veiu a ser caudilho de uma especie de milicia, que tinha na bandeira aquella famosa divisa — «Liberdade! ordem publica!» — que é uma divisa que, como todo o mundo sabe, garantia sempre em França a ordem e a liberdade.

O rei ficou contentissimo com aquelle soccorro ás instituições de Cambodge ameaçadas pela canalha, e quando a guarda nacional improvisada ganhou a victoria definitiva, mandou chamar o meu amigo, agradeceu-lhe cordialmente e manifestou vontade de alliar tão precioso auxiliar á sua pessoa e ao governo.

O negociante nao esperou que o rogassem muito. Apezar de tudo não deixava de ser francez e bem sabia que nisto de honras o singular vale menos de que o plural. Mas como no reino de Cambodge não ha condecorações, e a cruz não deixava de ser um instrumento de supplicio para malfeitores, é claro que só podiam servir-lhe as insignias de mandarim.

— Eu, disse-lhe o rei, teria muito gosto em nomea-lo mandarim: todos os dias estou a nomear gente que de certo vale menos e que não tem prestado tantos serviços. Mas... ha uma pequena difficuldade, um escrupulosito, uma bagatella que não me deixa fazer nada. E' a sua religião.

— A minha religiao! ora adeus! isso não é obstaculo que não deixe trepar.

— Na Europa, nao; isso sei eu; mas aqui, não se dispensa a orthodoxia aos funccionarios. Lá nisso estamos nós mais adiantados do que os seus compatriotas.

O meu amigo francez não quiz contrariar S. M. o rei de Cambodge e disse-lhe:

— Se sou christão, não o parece; e de hoje em diante ainda menos.

— Ora ahi está o que se chama fallar com cabeça, disse o rei: então abjura?

— E que tem isso?

— Muito bem! fica sendo mandarim.

Parece que no reino de Cambodge não ha nada mais simples. Nem assignatura regia, nem decreto, nem inserção na folha official. Um homem quer ser mandarim? Zás! é mandarim. Aquillo é dito e feito.

Era bonito ver como o nosso amigo fazia papo por se ver francez e mandarim! De mais a mais o negocio corria-lhe ás maravilhas. Não ha nenhuma terra onde as dignidades sejam um tropeço á especulação. O Francez entrava em todas as empresas e emprehendia tudo o que queria.

Por desgraça, ou antes por fortuna, alguns missionarios exerciam o seu apostolado no reino de Cambodge. Como era muito natural, viram com supremo horror o acto daquelle renegado. Não seria em França, por exemplo, que a gente veria um ambicioso vender a sua consciencia por um mandarinato!

Os missionarios tinham carradas de razão, e a prova é que a França não tem mandarins, litteratos ou leigos, e que a consciencia é mercadoria que não corre.

No excesso do seu zelo, os bons dos padres imaginaram logo que o renegado era capaz de todas as traições, e a pretexto de que o novo mandarim hostilisava os seus compatriotas, denunciaram-n'o ao chefe da estação naval que representava a França naquellas paragens. Este, movido da acção de um Francez que prejudicava os legitimos interesses da França, não esteve com meias medidas, e mesmo nas barbas do rei de Cambodge, que talvez não tinha barbas filou o commerciante infiel ao seu Deus. Encurralado no porão, ahi vae elle para a França no primeiro navio.

Mas em França dá-se menos ouvidos aos missionarios do que a voz da justiça e do bom senso. Bastou uma simples reclamação para que o viajante fosse solto e até para voltar á China.

E' neste estado que está agora a questão.

O mandarim não quer voltar só á sua nova patria.

Vinga-se nobremente, ou antes aproveita-se da sua desgraça para fazer um convite a todas as profissões, a todas as familias, a todas as ambições. Trata de embaiucar medicos, ourives, marceneiros, todo o mundo que queira expatriar-se. E mostra ao longe a todo o mundo, com a garantia da sua fortuna pessoal, esplendidos horisontes a que todo o mundo póde chegar sem desatar os cordões á bolsa, e magnanimo como ninguem, até paga todas as despezas da viagem... a quem não for missionario.

Leitor que soffres ou que não gozas na patria tudo o que quizeras gozar; poeta cuja alma ninguem comprehendeu; industrial que tens a fortuna adversa; vós todos que pareceis mandarins e sentis vocação para o mandarinato sem a esperança de poder alcançar essa rara distincção na Europa, onde não ha falta de titulos honorificos ao alcance de todos os esforços—á China!

O mandarim francez não declarou se os jornalistas podiam ser do numero dos emigrantes.

Na *Presse* lê-se o seguinte:

Um tal Bill Davis, residente em Yreka tinha ganho 4,500 dollars n'uma corrida de cavallos em Placerville, no dia 15 de junho.

Hank-Stevens, Ball, Dutch Abe e Spanesh Bob, furiosos por perderem esta somma juraram matar Davis em publico.

No dia 21, ao tempo que a este estavam engraixando as botas, na rua de Montgomery, em S. Francisco, viram-no os seus quatro inimigos.

— Lá esta disseram elles, o ignobil ladrão.

E dispararam sobre elle os seus revolveres.

Davis tirou o seu e alcançou á Ball, que cahiu.

— Sois desastrado! gritou elle.

E acertou com uma segunda bala no peito de Dutch Abe.

Pegou depois no revolver que Ball tinha deixado cahir e gritou:

— Onde estão os outros bandidos?

Elle tambem estava ferido e corria-lhe o sangue da mão esquerda e da face direita.

Dispunha-se já a deixar o sitio, quando descobriu Stevens e Spanesh Bob, e atirou sobre elles. Stevens cahiu, mas Spanesh Bob respondeu.

Começou então um duello encarniçado a 20 pés de distancia.

Davis ria.

O quarto tiro que disparou estendeu o seu adversario na rua.

Davis, que já se nao podia ter em pé, tinha-se deitado, e nesta posição continuaram a atirar, até que Rob foi mortalmente ferido na cabeça.

Assim o combate cessou por falta de combatentes.

Ball e Spanesh Bob estavam mortos, Dutche Abe e Stevens mortalmente feridos.

Dutche Abe tinha recebido nos rins uma bala que lhe causou uma hemorrhagia interna.

Stevens tinha sido atravessado com uma bala no lado esquerdo do peito.

Spanesh Rob tinha quatro feridas, duas do lado direito do peito, uma no braço direito e uma na região dos olhos.

Ball tinha recebido uma bala no coração.

Davis tinha seis feridas, duas na perna direita, uma no hombro esquerdo, uma no punho esquerdo e uma na face direita, onde tinha um buraco da circunferencia de uma moeda de 18 centimos.

Stevens morreu á 24 de junho ás 10 horas e 49 minutos da manhãa.

Dutch Abe expirou na vespera.

Davis parecia dever sobreviver.

***

A questão do combustivel preocupa todos os paizes. Por toda a parte se tornam raros os arvoredos.

Por longo temp se devastou a machado e a fogo sem se pensar no mal que se fazia, e, sobretudo, sem cuidar de novas arborisações para assegurar o futuro.

Felizmente, no ponto de vista do combustivel, as minas de carvão de pedra, descobertas na maior parte dos paizes, offerecem valioso recurso.

Estas crystalisações subterraneas apparecem em espessas camadas na Europa, na Asia e na America.

Este ultimo continente, que menos que qualquer outro, devia precaver-se contra o perigo de falta de combustivel, porque eram tão vastas e numerosas as suas florestas ainda ha pouco tempo, vê-se já em circumstancias de lhe faltar combustivel em algumas partes.

As florestas virgens vão sendo mais raras e as exploradas não são mais numerosas, porque o corte de madeiras tem desguarnecido um numero incalculavel de hectares.

No littoral do Pacifico, onde outr'ora só se cuidava em procurar ouro, fazem-se agora excavações para achar carvão de pedra.

Os montes estão nús, a madeira falta e os meios de transporte são muito insufficientes e dispendiosos para se obter combustivel por importação.

O *Gold Hill News* annuncia que no districto de Nevada a questão do carvão de pedra tomou uma grande importancia e que se tracta activamente de procurar minas de carvão que remedeiem a falta de lenha.

***

A camara municipal de Nova-York tinha publicado duas resoluções, nas quaes agradecia em nome da cidade aos soldados e marinheiros que alcançaram triumphos em Shenandoah em Atlante e em frente de Mobile, e ao mesmo tempo rogava ao maire, fizesse um proclamação convidando os habitantes a illuminar as casas, como manifestação de regosijo pelas ultimas victorias federaes.

O maire, M. Gunther, julgou conveniente oppor o seu veto a estas resoluções, com o pretexto de que, se publicasse a proclamação, os habitantes de Nova-York, que não illuminassem as suas casas, poderiam ser acusados de ser máus cidadãos.

A'lém d'isto acrescentou o maire, a corporação municipal promette-nos novas victorias, e então para que havemos de illuminar agora se em breve tem de haver nova illuminação?

Esperemos mais para o fim.

***

Segundo as informações colhidas em S. Petersburgo, os incendios em Simbirsk nos dias de 13 á 22 de agosto occasionaram perdas avaliadas aproximadamente em 7,200 contos de réis.

A quantidade de edificios destruidos pelo fogo sobe a 1,156, e figuram n'este numero 12 igrejas, um convento de religiosas, e do Salvador, 27 edificios pertencentes ao estado, 3 casas commerciaes, 1,113 predios particulares.

A esta lista é preciso ajuntar os edificios destacados occupados pelas galerias onde estão estabelecidas as lojas da feira, e as numerosas tendas situadas na praça do mercado.

No porto fluvial, foram devoradas mais de 30,000 peças de madeira apparelhada, e grande numero de objectos de madeira.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
Continuação.
XXVII

Nicoláu de Mesquita, em 1850, voltou para Inglaterra com seu filho, a residir no *cottage* de seu sogro. O menino, aos sete annos, entrou em collegio, e passava os dias feriados com seu pae.

N'uma estação de ferias, o morgado sahio com o filho a passar uns dias em Paris, em companhia de uma familia ingleza, proprietaria da residencia em que fallecera Martinho Xavier, e a quem Nicoláu devia o obsequioso cuidado de attentar nas necessidades do filho sem mãe e sem carinhos de mulher, aos quaes se aquece o coraçao das crianças, e as virtudes fermentam n'elle.

O aspecto macilento e sempre sombrio do portuguez, acareára a discreta piedade da familia ingleza.

Advinhavam n'elle um desmarcado infeliz, talvez um delinquente; mas, remorso ou pena immerecida, o que elle esperava nas almas contemplativas era compaixão.

Estavam, pois, em Paris, no anno de 1852, quando Nicolau ao sahir da egreja de Notre-Dame, onde fôra ouvir prezar Lacordaire, ouvio entre a multidão uma voz mui proxima do ouvido, que lhe dizia:

— Nicoláu de Mesquita.

Olhou de golpe, e vio Margarida Froment. Estremeceu. Aquella mulher devia ter quarenta annos; a decadencia era jusificada; mas a velhice, quasi repellente, não.

— Custa-me a reconhece-la, madama! — disse Nicolau com os olhos afogados em lagrimas.

A Franceza deteve-se entalada pela angustia da humilhação, e disse:

— Não venho pedir-lhe nada: quiz que me visse. Reduzio-me a isto, Sr. Mesquita.

— Eu!.. Santo Deus!—atalhou Nicoláu enchugando as lagrimas.

— Aqui tem a Margarida Froment de 1834 proseguio ella—casualmente nos achamos porta do templo em que ambos saltamos da caroagem de meu marido para visitarmos as antiguidades d'esta egreja. Recorde-se da mulher de então: sou eu. E' esta Margarida que empenhou hontem o seu melhor vestido para ter hoje um almoço. Já lhe disse que não venho pedir nada: quero que me veja.

— Mas a senhora attribula-me horrivelmente! —exclamou Nicoláu entalado de gemidos.—Não foi Margarida quem abandonou a casa de que era senhora? Expulsei-a eu?

— Não lhe respondo, Sr. Mesquita. Olhe de cima do despenhadeiro, onde me poz, e pergunte á Providencia por que estou aqui, por que sou isto que vê!

— Pois que hei de eu fazer-lhe agora, senhora! Que quer de mim? Eu sou muito desgraçado; mas sou rico ainda. Quer recursos para viver decentemente? Diga sem repugnancia.

— Não, senhor, nada lhe pedi: quero que me veja!

— Mas, infeliz, que vida foi a sua que...

— A minha vida é isto!—interrompeu Margarida com vehemencia.—Perguntei-lhe eu que vida era a sua? Leio-lh'a no rosto. A minha historia aqui está tambem escripta na cara da Margarida Froment de 1834. Eu tinha então vinte annos, vinte mil libras para gastar cada anno... O respeito do mundo, o amor de meu marido, que reduzi á libertinagem extrema para me esquecer, e a derradeira indigencia para com o tinido do ouro ensurdecer-se ao grito da infamia, que lhe deixei perpetuamente nos ouvidos. Póde ser que Ernesto Froment ainda lhe peça uma esmola Sr. Mesquita. Dê-lh'a, que o desgraçado ja não saberá quem lh'a dá. Dê-lhe a elle a esmola que eu rejeito, por que o hospital reserva-me duas taboas, e a pedra da mesa anathomica um funeral condigno.

Nicoláu soluçava. Margarida bateu-lhe no hombro, e exclamou surdamente:

— Vio-me? Agora... adeus!

E sumio-se entre a multidão.

Como descera até ali Margarida Froment?

Uma palavra o diz: envelhecera.

Os ultimos quatro annos da sua vida tinham sido o vasquejar, os relampagos da luz que vae apagar-se. Os amantes não quizeram assistir as trevas. Viram-lhe a primeira rugra na fronte, o amortiçar-se o raio coruscante dos olhos, o artificio da pelle, o lustroso sobrenatural das madeixas.

Fugiram-lhe, e ella, orgulhosa sempre não sollicitava piedade.

Desenganou-se, despida dos artificios. O espelho foi-lhe a garganta do abysmo. Vio-se, e despenhou-se á extrema devasidão, cuidando que morria assim mais depressa.

Ernesto encontrou-a no portico do *Mont-de-Pieté*. Ella sahia de empenhar o chale, elle entrava a empenhar o casaco. Não se reconheceram. O empregado na recepção dos penhores, ao escrever o appellido de Ernesto, disse-lhe:

— Sahio n'este instante uma Froment. E' sua parenta Margarida Froment?

— Sahio agora?

— Agora mesmo.

— Desgraçada?

— Aqui não vem ninguem feliz.

— Que signaes tem?

— Uma cara de fome, e um mantelête de côr duvidosa. Empenhou um chale por quatro francos.

Ernesto desceu rapidamente. Era difficil encontra-la. Fitou em rosto as mulheres todas que denunciavam fome, e trajavam mantelêtes de côr duvidosa. Não vio Margarida em nenhuma, e pozera os olhos n'ella, a ultima que vira comprar um pão.

Margarida reparou no homem que a fitava. A desfiguração de Ernesto era menos sensivel. Conheceu-o, e disse-lhe;

— Queres metade d'este pão, Ernesto?

— Quem és tu?!—perguntou elle.

— Uma condemnada por Deos, que te pede a morte.

— És Margarida?—perguntou Ernesto serenamente.

— Sou.

— Não te matei, quando era honra matar-te. Agora, vive, e segue o teu caminho. Deus ha de cumular sobre ti a pena do teu crime, e a pena egual aos tormentos que soffro, sem ter sido culpado. Vae teu caminho.

Vivia ainda em Lião a mãe de Margarida. Pela terceira vez a desamparada se lhe foi lançar aos pés. Foi repulsada sempre pelas criadas de sua mãe.

Tinha um irmao rico nas Antilhas. Pediu-lhe tres vezes perdão do seu infortunio, e uma esmola A segunda e terceira carta não foram abertas.

O Francez morreu solteiro e rico, no momento de retirar-se á França.

A mãe de Margarida herdou muitos milhares de francos. Os jornaes contaram o successo. Margarida foi quarta vez ajoelhar-se á porta do quarto de sua mae.

— Não tenho filha, respondeu a descaroada. Não cuides que terás quinhão na riqueza de meu filho. Eu gastarei o que tenho em obras piedosas.

E, quando scismava em dar brado com as suas obras piedosas, morreu n'um como deliramento de amor da humanidade.

Margarida Froment recolheu quatrocentos mil francos. Mandou procurar o marido a Paris. Encontraram-n o secretario de uma companhia de cavallinhos, a franco por dia.

Ernesto recebeu lettras de duzentos mil francos, e estas breves linhas:

«Dava-te metade do meu pão: hoje dou-te metade da minha fortuna, e a outra, se a quizeres.»

Ernesto aceitou a sua quota parte, e desistiu da outra, muito em conformidade com a lei, dispensando-se até de administrar a massa do casal, o que em boa jurisprudencia lhe era permittido.

Margarida, se fosse solteira, podia escolher bons casmentos. Dizia-se em Lião que ella era os melhores quarenta annos e as mais bellas ruinas que ainda tinham visto os olhos dos seus pretensores, offuscados pela prefulgencia de duzentos mil francos.

Ernesto foi para Londres. Metteu nos bancos o seu capital, e deu-se a uma vida de confortos modestos, e reparação da saude. Tonisado pela regularidade e sadia alimentação ingleza, achou que a inercia lhe pesava. Como tivera fabrica de estofos, entrou em negocio de algodões, não para anumerar os seus cabedaes, mas para entreter-se.

A familia ingleza, relacionada com Nicolau de Mesquita, possuia fabrica em Manchester, e comprava algodões aos importadores. Ernesto Froment negociava com os Smitts, necessariamente haviam de ser Smitts ou Johns.

Uma vez estava Ernesto no escriptorio dos Smitts ou Johns e entrou um homem de barbas intensas e alvissimas, com um menino pela mão.

O fabricante inglez chamou-lhe «*Master Nicoláu de Mesquita*.«

Ernesto, como se lhe dessem com uma bala na face esquerda, voltou a cabeça á direita, e perguntou em inglez:

— E' de Portugal este *a knight* (cavalleiro)?

— Sim, das visinhanças do eden do vinho, respondeu o industrial.

Mediu-o de alto a baixo.

Nicoláu estremeceu involuntariamente, e perguntou:

— E' inglez, o senhor?

Ernesto nao respondeu. O britannico é que disse:

— E' Francez. E eu lhe apresento Mr. Ernesto Froment, honrado mercador de algodões.

Nenhum dos apresentados se moveu. O Inglez espantou-se, e disse entre si: *Inelegancy! impróper!...*»

Ernesto Froment sahiu, sem inclinar a vista a Nicoláu.

Smitt ou John perguntou ao Portuguez a significação daquella frieza.

Mesquita respondeu com um sorriso, e uma lividez de torvação espavorida.

Subiu com o filho aos aposentos das ladys, e, convulso de lagrimas, pediu que lhe não desamparassem o filho, se elle morresse.

Alvorotaram-se as senhoras, e a um tempo interrogaram a terrivel presumpção de morte breve. Nicoláu gelava com a sua taciturnidade. Cuidaram as damas que o secreto desgosto da existencia deste homem lhe transtornára o espirito. Relataram ao honrado velho as lagrimas e rogos do Portuguez.

O commerciante foi procurar Ernesto Froment, e pediu-lhe encarecidamente o mysterio da sua vida com a de Nicoláu de Mesquita.

O Francez fingiu estranhar a desconchavada pergunta; porém, instado pelo commovido inglez, contou a sua vida, desde a infamissima perfidia de Nicoláu, seu commensal durante a emigração, até á escaleira de opprobrios a que descêra, despedaçando o trabalho de seus paes, para esquecer a affronta.

O Inglez chorava, e odiava Nicoláu de Mesquita.

— Qual é agora o su intento a respeito do Portuguez? perguntou o velho.

— Mata-lo!

— Oh!... exclamou Smitt ou John.

— Matal-o inevitavelmente! Repetiu Ernesto.

— Oh!...

Passada uma breve pausa, o Inglez sahiu, dizendo-lhe: espere-me duas horas, que eu venho.

Antes das duas horas, entrou o Inglez no escriptorio de Ernesto Froment, com um menino de dez annos pela mão, e disse enternecido a prantos:

— Este menino é filho de Nicoláu de Mesquita, e vem aqui de joelhos pedir a vida de seu pae.

Martinho ajoelhou. Esnesto levantou a criança, estendeu á mão ao fabricante, e disse em voz tremente.

— As nossas negociações estão fechadas.

— Oh!... porque?

— Por que retiro amanhãa de Inglaterra.

Assim foi. Ernesto sahiu para Italia.

O Inglez, porém, procurou Nicoláu, entregou-lhe o menino e disse-lhe:

— A sua vida não corre perigo, Sr. Nicoláu; nho, porém, a observar-lhe que não posso ser seu amigo, nem a minha casa póde recebê-lo.

Fez uma breve cortezia, e sahiu.

CONCLUSÃO.

Nicoláu de Mesquita, cortado de desgostos, e inclinado á sepultura com desejo de fechar-se nella, sahiu de Londres com o filho. A desgraça não lhe dava treguas.

Trouxe de Paris mestres para Martinho, habeis nas sciencias, e prendas de educação esmerada.

Voltou á torre sollarenga, e chamou a si duas velhas senhoras, parentas de Martinho Xavier, para lhe regerem a casa e especialmente velarem o bem-estar do filho.

Passou dous annos por tal maneira abatido de espirito, que deu comsigo, quasi anniquilado de raciocinio, nos extremos preconceitos da religião desfigurada por visualidades. Acercou-se de missionarios de todos cégos á luz do Espirito Santo, emquanto ao theor de aligeirar o peso de certas amarguras. Dos missionarios resvalou ás superstições lastimaveis no homem que tivera intelligencia clara, e sciencia pratica. Prestava ouvidos e coração a cousas de agouro, e sortilegios. De enlevos na contemplação do supremo Senhor do céu e terra, descia a pactuar com uma boçal velhinha, santa famigerada, o quebramento do seu fadario. Esta escuridade pronunciava as trevas do sepulcro.

A piedade não o forrava aos impetos de um odio á sombra de Beatriz. Nunca mais entrou á capella onde esperavam o ultimo juizo as cinzas da infeliz. Os missionarios não souberam extirpar-lhe da alma o cancro do rancor: davam-lhe amulêtos, e orações profugas do espirito immundo.

Mandara erigir um sanctuario na recamada do seu quarto, e ahi se exercitava em soliloquios mentaes, entoando com fervorosos assomos de illuminado as amorosas apostrophes ao divino dos padres Chagas e Bernardes. Se não tivesse descançado no Senhor aquelle santo parocho, o presidente iria pela mão do velho á estrada recta da divina misericordia.

Uma tarde, Nicoláu de Mesquita, apoz a sobre exactidão febril de algumas horas, chamou creados com alavancas, e desceu a capella, onde não havia entrado desde a morte de sua mulher.

Mandou levantar a pedra do jazigo, e extrahir a ossada que estivesse mais á flor da sepultura. Os creados, suando de pavor, curvaram-se a remecher os ossos; mas, superstição, ou abalo sobre-natural, nao ousou nenhum tocar-lhes, e um apoz outro, fugiram da capella, ao verem desfigurarem-se medonhamente as feições do fidalgo.

Nicoláu travou da alavanca, e tentou mette-la as junturas argamassadas do jazigo da esquerda, onde estavam as solitarias cinzas da unica adultera daquella familia. Neste esforço e reluctancia com as difficuldades de abalar a pedra, extenuou-se, perdeu o alento, e cahiu de rosto contra o degrau do altar, exclamando vozes inintelligiveis.

As velhas senhoras, o filho, os mestres e os criados acudiram á capella, e tomaram-no em braços. Nicoláu revolvia a lingua na abobada palatina, e tirava uns sons roucos, arripiadores, como gritos de ave nocturna.

Chamaram medicos e sacerdotes. A medicina capitulou de paralysia o incuravel ataque. Os padres ungiram-no, que a lingua não podia accusar as angustias da alma.

N'uma lucta de spasmos e ancias se desprendeu, ao fim de vinte e quatro horas, o atormentado espirito de Nicoláu de Mesquita.

Ao cahir a pedra sepulcral sobre o cadaver, justa-posto aos ossos de Beatriz de Souza, a piedade impõe-nos silencio. Vimos o que é a justiça de Deus na terra: n'outros mundos é-nos defezo devassa-la.

Martinho de Mesquita foi tutellado de Ricardo d'Almeida, um de seus mais proximos parentes, por parte de sua mãe. E' hoje marido da morgada do Pontido, filha de Ricardo e Laura.

Ainda vivem os ditosos que o morgado de Fayões invejara nos seus ultimos dias de vida. Naquella casa ha um só incentivo a lagrimas: é a memoria de Raphael Garção.

Dizem-me que o filho de Beatriz, desde que ouviu a historia de sua mãe, tem dias de atribulado recolhimento. Possue o retrato della, pendente da manilha, tirada do esqueleto de Raphael, e conservado na casa de Pontido. Uma vez, sua mulher sorprendeu absorvido na contemplação do retrato. Poz-lhe a mão na espadua, e elle, voltando a bella imagem de sua mãe aos olhos da esposa, disse, banhado em lagrimas:

— Como não havia perde-la o mundo, se ella era tão formosa!

FIM.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO